FUNDADORES
A. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—B. S. CARQUEJA
Telegph. no Porto, 32 e 33, em Lisboa, 033—Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1 Rua 1 de Janeiro, 17 Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 189

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e ilhas adjacentes, trimestre, 1$500 réis; Africa Occidental e Oriental e Hespanha, semestre, 3$000 réis; Brasil, semestre, 3$000 réis; Restante America, Africa do Sul e paizes da União Postal Universal, semestre, 4$500 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—50 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Recebem-se em permanencia todas as Lettras aceitadas na administração do jornal.

Quinta-feira, 12 de agosto de 1920

Plano financeiro

III

Contribuição industrial

Se ha contribuição que requeira acertada orientação no modo de a modificar é, sem duvida, a contribuição industrial.

Não havendo conhecimento perfeito do modo de ser dos diversos ramos de trabalho e desprezando-se a evolução que em cada um d'elles se ha ja exercido, poder-se-ha produzir as mais sérias perturbações na expansão da actividade nacional.

As tentativas ultimamente feitas para remodelar a contribuição industrial têem obedecido mais á preoccupação de obter com ella augmento de receita para o thesouro publico, do que de lhe dar uma organisação simultaneamente acertada e proficua. Por isso, tem-se observado a improficuidade de varios esforços para transformar essa importante contribuição.

O snr. ministro das finanças parece estar disposto a acceptar os principios fundamentaes da proposta do seu antecessor, apresentada ha tempos ao parlamento.

Se assim é, não podemos deixar de lamentar que se siga por similhante caminho, porque a alludida proposta encerra pontos de vista falsissimos e erros flagrantes, como o *Commercio do Porto* opportunamente teve occasião de demonstrar.

Allegando-se que a proposta tinha em vista *actualisar as differentes taxas*, o que se fez foi aggravar as taxas existentes, sem fallar na creação de novas taxas, exaggeradamente pesadas.

Para se reconhecer a verdade do que affirmamos, basta estabelecer o confronto entre o quadro geral das taxas propostas para o concelho do Porto e as do decreto de 26 de julho de 1896, a saber:

Classes	Taxas de 1896	Taxas propostas
1.ª	750$000	3:000$000
2.ª	360$000	1:500$000
3.ª	160$000	640$000
4.ª	100$000	400$000
5.ª	65$000	260$000
6.ª	45$000	180$000
7.ª	34$000	140$000
8.ª	23$000	90$000
9.ª	11$000	40$000
10.ª	23$000	15$000

O augmento foi, pois, de 75 %, que, de per si, deve ser tido por elevado e que muito mais aggravante se deve considerar, se se attender a todos os tributos e alcavallas que hoje pesam sobre os diversos ramos da actividade industrial.

Mas na proposta de lei agora renovada não ha apenas aggravamento de taxas: ha tambem alteração do regimen tributario que affecta especialmente algumas industrias.

Assim succede, por exemplo, com respeito aos Bancos e mais sociedades de credito nacionaes e estrangeiras, para as quaes a contribuição industrial continúa a ser de 0,006 sobre o capital responsavel, isto é, 6$000 réis sobre cada 100 contos, abrangendo lucros, sejam de que especie forem.

Pelo que diz respeito a Companhias, considerando como taes as sociedades de qualquer natureza nacionaes ou estrangeiras, a contribuição proposta é de 250$000 por cada 100 contos, ao passo que pelo decreto de 1918 era de 120$000.

As tabellas carecem de ser cuidadosamente revistas, a fim de fazer desapparecer as desigualdades que encerram.

Ha n'ellas tambem faltas, como, por exemplo, a de não se indicar a taxa dos negociantes ou mercadores por grosso, passando a ser classificado como tal quem venda generos ou mercadorias com valor superior a 50 contos, limite verdadeiramente irrisorio.

Não é preciso, na verdade, ser negociante de *grosso trato*, na legitima accepção d'esta palavra, para vender 80 contos de mercadorias, em cada anno.

Ao percorrer com a vista as tabellas, fica-se surprehendido com o peso de algumas tributações. Abriu-se, por exemplo, rubrica especial para os *medicos especialistas* e para os *medicos operadores de grande cirurgia*, incluindo-os de novo na tabella B.

Não se deve perder de vista que o aggravamento exaggerado da contribuição industrial, se fere o commercio e as industrias, difficulta tambem indirecamente a vida do consumidor.

E' certo que o snr. ministro das finanças declarou reservar-se para no decorrer da discussão apresentar alguns emendas.

Mas nos parece que seja esse o momento asado para tratar conveniente e maduramente assumpto de tão delicado alcance.

E' seu proposito reduzir as taxas aos empregados do commercio e da industria e propôr a suppressão de taxas aos operarios.

Não seremos nós quem impugne esse proposito; mas, não quer isto dizer que sancionemos aggravamentos incomportaveis e iniquos a outras classes productoras, cujas condições de existencia por todas as fórmas estão sendo difficultadas, dia a dia.

Allemanha

Berlim, 1 de agosto
(Cor. do Commercio do Porto)

A conferencia de Spa—A guerra russo-polaca—A marcha do bolchevismo—A crise industrial na Allemanha—A bancarrota do socialismo allemão.

A conferencia de Spa não trouxe o que o mundo inteiro tão ardentemente desejava: a verdadeira paz após a guerra cruenta.

Os antigos inimigos da Allemanha pediram transportes de carvão que, por duas razões, serão impossiveis de satisfazer: a fraqueza dos operarios allemães depois dos demorados tempos de fome, e o numero absolutamente insufficiente dos vagões de caminhos de ferro allemães.

Ainda uma vez mais os delegados allemães foram obrigados a assignar obrigações que não poderão ser cumpridas. No *Reichstag* accitou-se o tratado de Spa, por que não poderia ser de outro modo—uma recusa produziria uma crise do governo, talvez mesmo a dissolução do *Reichstag*. A verdadeira decisão depende dos operarios allemães; se elles se oppuzerem, nem o governo allemão, nem os membros da *Entente* serão capazes de os obrigar.

Resta o meio de uma nova invasão da Allemanha, que, a dar-se, produziria muitos infortunios, mas não produziria carvões: pelo contrario, os operarios declarar-se-hiam em *gréve* e a catastrophe industrial não se limitaria á Allemanha porque tambem affectava a França.

—A guerra russo-polaca tem por causa profunda a necessidade de um governo allemão qualquer que elle seja, de entrar em relações economicas directas com a Russia.

A paz de Versalhes destruiu o estado natural que existia desde ha seculos: a fronteira russo-allemã. Pela creação da republica polaca, que separa a Russia e a Allemanha, a Russia tornou-se um estado asiatico sem commercio directo com a Allemanha, que tinha sido sempre o seu melhor comprador e vendedor.

A Russia não se contentará com uma paz com a Polonia, que deixe em suspenso este estado de coisas, e a *Entente* vêr-se-ha obrigada se, emfim, desejar a paz com a Russia, a abrir uma brecha no edificio artificial de Versalhes. A Allemanha achase bastante fraca para tomar parte directamente na decisão entre a Russia e a Polonia; contenta-se quando muito, a ficar neutral, mas isso obriga-a a proteger as suas fronteiras contra os polacos fugitivos e contra os russos victoriosos.

—Se os russos se mostrassem decididos, após a sua victoria sobre os polacos, a estabelecer o seu systema bolchevista na Allemanha e fóra d'ella, a Allemanha, enfraquecida pela guerra e aniquilada militarmente, seria incapaz de lhes resistir. Ha muitos allemães, por exemplo, todo o partido socialista independente, que deseja a victoria do bolchevismo e mesmo a invasão russa—uns por sympathia politica com o radicalismo russo—outros na esperança de que uma victoria bolchevista libertaria a Allemanha do jugo do tratado de Versalhes.

A resistencia militar da Allemanha contra o bolchevismo seria fraca ou nulla e não se torna impossivel que o exercito allemão—se ainda se póde fallar de exercito!—não fosse capaz de resistir completamente. Teriamos então a guerra dos russos contra as tropas da *Entente* no sólo allemão.

—A crise industrial e commercial na Allemanha continúa a augmentar. O publico, assustado com os preços fabulosos de todas as mercadorias, abstem-se de comprar e os negociantes, que na esperança de uma alta continua dos preços tinham acamberado diversos generos, vêem-se na impossibilidade de vender.

Os preços dos moveis, das roupas, do calçado e, sobretudo, dos objectos de luxo, baixaram, mas o publico espera. Outr'ora vivia elle no receio de uma alta de preços sem fim: agora abstém-se na esperança de obrigar com esta abstenção os fabricantes a baixarem ainda os preços.

A causa, porém, fundamental da alta de preços de todos os productos industriaes é a carestia de viveres. E' ella que faz subir os salarios dos operarios e contra isso nada pódem os fabricantes. Os preços das mercadorias industriaes seriam ainda consideraveis mesmo que os fabricantes renunciassem a qualquer lucro.

A salvação só poderá provir da baixa dos preços dos viveres e esta só depende do augmento da producção. Não é só na Allemanha que o mundo gira n'um circulo vicioso, e as melhoras do estado do mundo virão com o tempo, que faz com que o gado se crie e o trigo se semeie e se produza.

Até agora não se vê na Allemanha o menor indicio de esperança: os preços dos artigos industriaes não sóbem mais porque o publico recusa-se a comprar; mas todos precisam de comer e uma abstenção n'este ponto torna-se impossivel e os productores agricolas, que devem pagar todos os seus encargos, sobretudo o trabalho dos seus assalariados, pelo décuplo, vêem-se forçados a elevar os preços dos productos agrarios. O trigo vende-se actualmente a 75 marcos os 50 kilos; um frango, que d'antes regulava por dois marcos e meio, custa 60 marcos; um ovo andava por um marco e meio a dois marcos. Este estado de coisas manter-se-ha até que a Russia comece a produzir e a exportar. Na Polonia a producção baixou consideravelmente em comparação com o tempo em que as provincias agora polacas, eram allemãs e austriacas.

—O socialismo na Allemanha deu em completa bancarrota.

Ás multidões socialistas, desde muito tempo comprehenderam que o socialismo é por si incapaz de administrar um grande povo. Vivemos ha seis annos no regimen socialista, porque o racionamento de viveres outra coisa não era que o socialismo: destruição da liberdade do individuo, omnipotencia dos governos.

Este systema attingiu tal grau de impossibilidade que se póde dizer sem exaggêro: não ha ninguem na Allemanha que se submetta aos regulamentos do governo sobre os viveres, e os membros do governo são os mais culpados na sua desobediencia contra as suas proprias leis e regulamentos.

O povo comprehende agora que este systema de regulamentar a vida de um paiz inteiro não é outra coisa senão o socialismo, o estado do futuro.

Já todos se achem enfastiados por motivo de se fazer regulamentar tudo o que cada um come, o que paga e até aquillo que faz. Ao simples operario nada mais resta do que dizer: mas é o teu socialismo bem amado, é o estado do futuro que os chefes do partido te exaltaram, trata de o gozar!

As eleições de 6 de junho demonstraram que a cura do povo allemão da sua terrivel doença—socialismo— já começou. A perda de quatro milhões de votos socialistas é uma prova irrefutavel. Esta cura marchará, apesar do augmento dos votos independentes. Tambem os independentes comprehendem que os seus representantes no *Reichstag* são impotentes, que apenas fazem phrases que não logram modificar a carestia dos viveres.

Parece que o povo allemão está destinado pela providencia a resolver a questão social, ou antes a do socialismo, por terriveis provações para toda a humanidade, porque a Allemanha tem sido, ha 50 annos, o paiz classico do pesadello socialista.

Prof. Eduard Engel.

INTERIOR

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 10.—Terminaram com o dia de hontem as festas em honra da Virgem da La Salette, festas que marcam mais uma gloria para a briosa freguesia promotora.

A concorrencia foi extraordinaria, as illuminações de um surprehendente effeito e algumas ornamentações de uma verdadeira originalidade. Tudo isto deixou a mais agradavel impressão em todos os forasteiros.

O logo do ar foi finissimo e em abundancia.

O cortejo religioso do domingo constituiu uma verdadeira manifestação de crença. As ruas repletas de gente, que se descobria á passagem de tão magestosa procissão. N'ella incorporaram-se muitas irmandades com as suas insignias, alem de duas bandas de musica. No concs da mesma uma multidão compacta de fieis cumpria as suas promessas resando e empunhando rólos e velas accêsas.

O arrastal da noite de domingo foi de uma concorrencia que ha muitos annos se não via aqui. Difficilmente se podia andar por quasquer das ruas que circundam o parque.

As illuminações no monte foram de um effeito soberbo; para foi que no cortêjo onde a banda de 18 nos deu o seguinte concerto, não abundasse o enthusiasmo.

Hontem verificaram-se as festas religiosas na ermida de La Salette, com numerosa assistencia, havendo o arrayal da tarde na fórma do costume.

A' noite, na praça José da Costa, assistiamos ao ultimo concerto pela banda de infantaria 18, que agradou, sendo a execução dos diversos numeros coberta de applausos.

Terminou este festival por salvas de tiros, retirando todos os forasteiros na maior das alegrias e satisfeitissimos por assistirem a tão deslumbrantes festas.

A' briosa commissão, que não se poupou a sacrificios e trabalhos, cabem as honras do bom exito d'estas festas, que tanto contribuirão para o desenvolvimento do commercio e engrandecimento d'esta terra.—*(P. E.)*

PAÇOS DE FERREIRA, 7.—Em breves mezes esta villa vai passar por uma transformação, de iniciativa da snr.ª D. Elisa Pereira da Costa, esposa do snr. João Pereira Pinto, grande capitalista e negociante em Pernambuco.

S. exc.ª, que é natural d'esta villa, e chegou aqui ha dias, vai mandar ajardinar á sua custa o largo superior Dr. Luiz Torres, on de deverá ser no proximo anno levantada a estatua do fallecido benemerito dr. Joaquim Leão Nogueira de Meirelles.

Tem em vista realisar outros melhoramentos, que serão dependentes de diversas auctorisações superiores.

—Na proxima terça-feira principiará a carreira diaria de Freamunde a essa cidade, em camião, a 3$000 réis por pessoa, ida e volta.

—A cella da morte em creanças é continua em todas as freguezias do concelho e bastantes edulicos.—*(V. C.)*

JUNQUEIRA (S. SIMÃO), 4.—Realisa-se no proximo domingo a costumada festa annual ao Coração de Jesus, que, como de costume, será precedida de um triduo de praticas feitas por um orador d'essa cidade.

Já está publicado o programma da festa do Santissimo Sacramento que, como noticiamos já, se realisa no dia 29 do corrente. Estão tratadas as musicas de Moreira da Maia e a dos Bombeiros Voluntarios de Felgueiras. O fogo é fornecido por dois afamados pyrotechnicos. Será illuminado todo o trajecto desde a capella da Senhora da Graça á egreja, e a ornamentação d'este percurso nada deixará a desejar, para o que se trabalha activamente.—*(C.)*

MIRA, 6.—O mar arrojou á nossa praia o cadaver de um homem quasi em perfeito estado de conservação, ignorando-se a sua identidade. Foi conduzido para a villa e depois de se levantar o respectivo auto, déram-lhe sepultura no cemiterio publico d'esta freguezia. Suspeita-se que o morto seja o infeliz que se afogou do galeão que ha dias naufragou proximo á barra de Aveiro.

—Continuamos debaixo da carestia da vida e agora é que isto vai a ficar sério, pois não temos trigo, arroz, nem assucar. O azeite está a faltar e por completo desappareceram os phosphoros.

—Tem feito um sendaval fortissimo.—*(C.)*

GOUVEIA, 8.—Continua a encontrar-se o programma das festas do Calvario. Está muito concorrida a feira annual de gado lanigero e qual attingiu grande preço. As tranquerias effectuadas até á hora em que escrevemos são muito importantes. Hontem, durante o dia, a concorrencia de forasteiros foi relativamente pequena, havendo, á noite, bastante animação. A illuminação, acesa muito tarde, amorteceu um pouco, especialmente na rua e jardim de S. Lazaro, mas destacou-se soberbamente a fachada da matriz, a acetilene, e ainda a do Calvario, a luz electrica. A procissão findissima e enorme, a attestar as crenças d'este bom povo beirão. As casas de pasto, apezar do alto preço do vinho, nem por isso deixaram de fazer optimo negocio. A ordem publica manteve-se sempre com a maxima correcção, conforme é tradicional n'estas festas. O pyrotechnico n'esta primeira noite, desempenhou-se muito bem da sua missão, apresentando um fogo do ar muito variado e de lindo effeito.—*(C.)*

APHORISMOS

«O Times» e a amnistia

De vez em quando o papá Times tira-se de cuidados maiores e resolve dar a sua lição-sinha de juizo e bom-senso á politica lusitana.

Deve dizer-se que esta funcção paternal não é sempre exercida com o tacto pedagogico necessario á re-educação de uma creança endiabrada e mimalha. Em consequencia d'isto, e tambem um pouco (ou um muito) da incorrigibilidade do educando, as lições do Times costumam levantar um fogaréu de escandalo, para logo descerem ás regiões sepulchraes da lettra morta.

Como se sabe, estão os politicos portuguezes divididos ha muitos annos em duas facções oppostamente localisadas: uma, ao sol, no Terreiro do Paço, governando; outra, á sombra, nas cadeias nacionaes, soffrendo o justo castigo de querer impedir que aquella governe. E o Times, naturalmente, inclinas-se sempre, nos seus commentarios, para o lado dos que estão presos, não só por amor á liberdade, mas tambem por amor á logica. Lá lhe parece que para fazer qualquer coisa, por má que seja, é necessario ter os braços livres; e então attribue todos ou quasi todos os erros da nossa politica aos politicos que andam soltos e que elle aconselha paternalmente a prenderem-se a si proprios mais curtos.

Eu, por mim, digo que o ideal da nossa governança seria um systema em que os politicos deixassem de prender-se uns aos outros e passassem a ficar encarcerados todos ao mesmo tempo. Mas o Times queria o contrario: queria os politicos portuguezes todos em liberdade, sob palavra de honra de que teriam juizo e se entenderiam uns com os outros, como bons manos, até encontrarem juntos uma fórmula média para fazerem a felicidade de Portugal. Se os nossos monarchistas conseguissem restaurar a monarchia e os nossos republicanos a acceitassem, o Times ficaria satisfeito. E tambem ficaria satisfeito no dia em que os monarchicos desistissem de restabelecer a monarchia e se resignassem ipso facto a acceitar a Republica.

Jornal inglez, jornal objectivo, jornal prático, o Times navega, a respeito de Portugal, pelas nuvens de plena phantasia. E cada vez que se lembra de nos propôr uma reconciliação impossivel e de nos recellar uma boa e justa média politica, só consegue irritar mais ainda um partido contra o outro e receber nas ventas um alude de injurias.

Agora cá estão os nossos republicanos a accusal-o de vendido aos monarchicos por dois xelins e seis pence, e a dar mais duas voltas ás fechaduras das prisões onde estes estavam esperando a hora suave da liberdade e da amnistia.

Perden o Times uma excellente occasião de estar calado—ou de applicar a sua prédica á conveniente reconciliação da Inglaterra e da Irlanda...

D.

ASPECTOS

A MULHER E O MAR

Começa agora, n'estes ardentes, cálidos dias de verão, a intima convivencia da mulher com o mar.

As nossas praias doiradas de fulvos areaes, de violaceas dunas e negras penedias—encham-se, de norte a sul, da gárrula e alegre multidão de banhistas, em que predomina—como em tudo, aliás—o elemento feminino.

O mar, o velho colosso de barbas cuivaradas, aquieta-se e humanisa-se, com blandicias de leão domado para receber nas suas verdes aguas o corpo alvo e gracil da Eva moderna, fendendo ligeira as ondas como uma nereida em procura dos palacios encantados de coral e madrepérola que, dizem velhas lendas, existem no fundo do mar, e no meio dos vastos oceanos marulhosos.

O mar, de ondas de espuma e renda que o luar cobre de beijos, vai embalando o corpo divino da mulher, pétala de rosa, harmonia admiravel de linhas que Deus creou n'uma hora de suprema esthesia, e, sobre a terra, irmã das flôres, espalha graças e perfumes; embala-a, em caricias leves, ageitando-se, moldando-se, á carne delicIosa como um esculptor amoroso com seus dedos tocados de maravilha, modéla e argue á realidade da Arte, a estatua que sua mente concebeu e creou; abraça-a, em ancia de apaixonado, que o mar foi sempre um doidivanas amando as nereidas, prendendo-se na caricia das oceanides, ou deixando-se embalar e adormecer pela voz fascinadora das sereias—lindas mulheres de cabellos ardentes e olhos mais profundos e mysteriosos que as verdes aguas do mar, e cuja missão consistia, n'esses nebulosos tempos mithologicos, em desviar das suas rotas, com seus cantos dulcissimos, os mareantes, arrastando-os para as praias longinquas onde se perdiam.

Tão ardilosas, tão fascinadoras, de tão poderosos encantos que já Circe recommendava ao astuto e prevenido Ulysses que, ao ouvir-lhe a voz embaladora, tapasse os ouvidos dos seus companheiros com cêra mole e perfumada e a si se fizessa fortemente amarrar ao mastro do navio para assim resistir e passar o perigoso pélago.

Com as nereidas, com os encantos das sereias—a mulher moderna, assim entra no mar—que todo se frange em espumas, se aquieta e humilha.

A sua graça—perturbante e aliciadora, se na terra vence, no mar doma o velho colosso. E' vêl-a, n'estas manhãs suaves e soalheiras, em que a praia fulge e, as barracas, de brancos toldes, lembram, á distancia, pombas pousando adormecidas á beira-mar ou, antes, um arraial, rumoroso de beduinos. Nos seus modernos trajos de banho, que deixam entrever á luz doirada e acariciadora as fórmas esbeltas modelando-se na séda ou na lã finissima, pernas e braços nús, a mulher, gentil e graciosa, caminha sobre a areia refulgindo em mil pepitas de oiro, como uma nova deusa, na ancia de vencer e igualar—na imaginação dos poetas e sonhadores—a graça alada e immortal de Venus—surgindo, n'uma clara e distante manhã, da branca espuma do mar!

Caminha: resconde-se em mais oiro e fulgor a areia que sob os seus leves passos —que parecem possuirem invisiveis asas—crepita e solluça; alvoroça-se amoroso o mar ao vêl-a, graciosa e ligeira abrir, com seus braços —que são lotus alvissimos —as vagas alterosas que logo se amansam e se estiram na praia em brandos murmurios; corta célere a onda e, de tanto enleio se prende o oceano que é mais um lago de mansas aguas—que o colosso tirado e truculento atirando para as dunas e rochedos o fragor das suas cóleras de gigante, nas longas noites invernaes. E embalada pelas ondas, sentindo penetrar no corpo os beijos d'esse oceano mysterioso e vasto, a mulher esquece a terra e sonha o triumpho e a victoria sobre o mar, que um dia, como já o foi nos fadarios tempos dos deuses, alegres e felizes—voltará a ser seu escravo submisso.

Todo o prestigio d'esta época maravilhosa de côr e sonho—pertence á mulher. Nas praias, que são agora poemas surprehendentes, de manhãs côr de pérola, de tardes enubescentes, de crepusculos violetas ou de meios-dias torridos e allucinadores—com o mar—vasto areal marulhante—a mulher, só ella, domina e verdadeiramente se impõe á pupila extasiada do artista.

Os que se revoltam contra a mulher, que se desnuda, abandonando, graciosa e bella, nas mãos dos banheiros tostados do sol, ou das criadas attentas, as capas em que se envolvem ao sahirem das barracas antes de entrar na agua, que as chama e excita—não vêem nem sentem, a belleza suprema, que offerece, á luz dominadora do sol, esse filho divino, que, através do mundo, vem espalhando perfumes, benções e graças — fazendo brotar nos corações—como em terrenos ferteis ou sáfaros—o amor ou o ciume, o desejo ou a morte.

Os que a não admiram—e vêem n'ella apenas um motivo de transitorio prazer são os infelizes a quem Deus tirou o dom inestimavel do sentimento superior—e não sabem comprehender, quando ella surge, em todo o esplendor da sua belleza fascinante — que, as mulheres têem na vida a mesma doce missão das flôres nos jardins — perfumar, encantar, seduzir e, um dia, envelhecer e morrer!

JOÃO DO PORTO.

NOTICIARIO

O telephonio do Estado

PREJUIZO PUBLICO

O modo como está funccionando o telephonio do Estado, especialmente entre o Porto e Lisboa, causa os mais sérios transtornos e até prejuizos ao publico, especialmente á imprensa.

Sendo utilisada, como é, apenas uma linha, e tendo de ser feito por essa linha todo o serviço do publico e ainda o official, as communicações são demoradissimas e muitas pessoas vêem-se forçadas a desistir de as aproveitar.

Para quem tem assignatura telephonica, o caso torna-se verdadeiramente inadmissivel, por isso que o Estado cobra adiantadamente a importancia da assignatura, de que o assignante, bastantes vezes, não póde utilisar-se.

Urge remediar estes inconvenientes, hoje absolutamente inadmissiveis, por isso que, nos nossos tempos, a facilidade das communicações é a mola real da expansão economica.

ARREDORES

LEÇA DO BALIO, 7.—Os mitharares, por aqui, têem um aspecto esplendido e promettedor de boa colheita.

A colheita do vinho está completamente perdida.

—Encontra-se enfermo o nosso respeitavel amigo snr. Manoel da Silva Santos (Morgado). Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—Têem estado concorridissimas as feiras semanaes de Sant'Anna, vendendo-se, comtudo, os generos por preços elevadissimos.—*(C.)*

CARIDADE

Concluimos a publicação dos donativos, no total de 2:150$650, que, durante o mez de julho findo, foram confiados ao *Commercio do Porto* para distribuir por pobres protegidos pelo mesmo jornal, bem como pelas instituições beneficentes a que eram destinados pelos generosos benfeitores:

No dia 26—Do snr. Domingos Pereira de Oliveira, esposa e filhos, sulfragando a alma de seu pranteado filho e irmão Alberto Fernandes de Oliveira, sendo: 10$000 para o Asylo de S. João, 10$000 para a Associação Protectora da Infancia, 05$000 para o Asylo Portuense de Mendicidade e 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto*	50$000
No mesmo dia—Do snr. dr. Mario de Oliveira, esposa e filho, irmão, cunhada e sobrinho do malogrado antinucto Alberto Fernandes de Oliveira, com intenção igual á anterior, sendo 05$000 para a Associação Protectora da Infancia e 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto*	20$000
Idem — Do snr. Augusto Constantino, com a mesma piedosa intenção, para a Associação Protectora da Infancia	05$000
Idem — Da snr.ª D. Maria Luisa de Sampa Ferrão Rebello e snr. Francisco Honorio Rebello, idem, para as Creches *O Commercio do Porto*	05$000
Idem—Do snr. Manoel Rodrigues Formigal e esposa, idem, sendo: 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, 5$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas e 5$000 para pobres—(distribuidos em cinco esmolas de 1$000)	15$000
Idem—Da snr.ª D. Branca Barreto Formigal e marido snr. dr. Alfredo Mendonça da Costa Athayde, idem, sendo 5$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas e igual quantia para a Creche de S. Vicente de Paulo.....	10$000
Idem—Dos snrs. Luiz dos Santos Pereira e drs. Domingos e Armando dos Santos Pereira, em commemoração do 6.º anniversario do fallecimento do dr. e professor Moraes Caldas, para pobres—(distribuidos em dez esmolas de 1$000).....	10$000
Idem—Da desolada viuva e filhos do malogrado commerciante Alberto Fernandes de Oliveira, em suffragio da sua alma, 20$000; e de seus cunhados snr.es D. Bertha Costa, D. Julia Correia, D. Albina Figueirinhas e snrs. Alvaro Costa, Antonio Correia e Alberto de Lima Figueirinhas, 65$000, para, em partes iguaes, estas quantias serem assim distribuidas: 65$000 ao Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, 65$000 á Creche de S. Vicente de Paulo, 65$000 ao Asylo das Raparigas Abandonadas e 65$000 para pobres—(distribuidos em dez esmolas de 1$000 e cincoenta de $500)	200$000
Idem—Da snr.ª D. Maria Victoria e snr. José Diniz, em memoria do innocente Nestor, filhinho querido do snr. Raul Saraiva, para o Sanatorio Maritimo do Norte	20$000
Idem—Da snr.ª Julio Ferreira dos Santos Silva, sulfragando a alma de sua pranteada filha D. Maria Augusta Ferreira dos Santos Silva Clavel do Carmo, sendo 25$000 para cada um dos seguintes estabelecimentos de caridade: Seminario dos Meninos Desamparados, Creche da Cedofeita, Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e Asylo da Villar do Arcediago Vandelino	100$000
No dia 27—Da snr.ª D. Irene Fernanda Pereira de Moraes Barbot de Azevedo Marigual, em cumprimento dos legados de D. Emilia Leopoldina Pereira de Moraes, sendo 100$000 réis para cada uma das seguintes instituições: Asylo Profissional do Terço, Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e Asylo da Primeira Infancia Desvalida.....	300$000
No mesmo dia—Da mesma senhora, em suffragio da alma da referida D. Emilia Leopoldina Pereira de Moraes, para as Creches *O Commercio do Porto*.....	100$000
No mesmo dia—Do snr. M. A. Alves de Brito, para pobres envergonhados — (distribuidos em doze esmolas de 1$000).....	12$000
Idem—Do snr. dr. Alvaro da Motta Alves, inspector da policia administrativa do Porto, sendo 5$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e igual quantia para pobres—(distribuida em dez esmolas de 1$000).....	10$000
No dia 30—Do bondoso anonymo «Cassinga», sendo 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e igual quantia para pobres—(distribuida em dez esmolas de 1$000).....	20$000
No mesmo dia—Do snr. Francisco Maria da Silva Soares, em suffragio da alma do seu saudoso filho Armindo Monteiro Soares, para pobres—(distribuidos em dez esmolas de 1$000)	10$000
Idem—Do snr. Julio Ferreira dos Santos Silva, sulfragando a alma de sua pranteada filha D. Maria Augusta Ferreira dos Santos Silva Clavel do Carmo, sendo 25$000 para cada um dos seguintes estabelecimentos de caridade: Seminario dos Meninos Desamparados, Creche da Cedofeita, Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e Asylo da Villar do Arcediago Vandelino	100$000
No dia 31—Do incito benemerito «Irman», com a seguinte applicação: 10$000 para os Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia do Porto; 30$000 para os desgraçados; 20$00 para uma familia, envergonhada que protege; e 10$000 para pobres—(distribuidos em dez esmolas de 1$000).....	69$000
Transporte.....	1.910$650
	2.150$650

As relações dos indigentes contemplados e os recibos dos estabelecimentos de caridade acima mencionados, estão expostos no nosso escriptorio á disposição de todas as pessoas que queiram examinar, e serão publicadas no *Commercio do Porto-Mensal*, visto nos nossos numeros diarios não dispormos de espaço.

Creches "O Commercio do Porto"

Uma respeitavel firma commercial d'esta praça fixou uma indemnisação de 1:987$470 a um lavrador, em virtude da quebra de um contrato, por elle praticada.

D'essa indemnisação enviou-nos a referida firma 1:000$000 réis para as Creches *O Commercio do Porto* e fez entregar 987$470 ao prestante Asylo das Irmãsinhas dos Pobres, para ajuda dos seus velhinhos.

Animada do mais puro espirito de justiça e abnegação, assim converte aquella firma em um sympathico acto de beneficencia e reclamação por ella feita para que um contrato fosse devidamente cumprido. Não carece de louvores!...

A revolução de 1820

A convite da junta da freguezia do Bomfim reuniram varios parochianos, deliberando promover grandes festejos nocturnos no Campo 24 de Agosto e rua de Fernandes Thomaz, na parte pertencente a esta freguezia.

N'essa occasião pronunciará uma allocução historica o professor snr. Camillo de Oliveira.

Resolveu-se constituir uma commissão composta dos snrs.: Manoel Pinto Azevedo, Rodrigo Antonio Ferreira Dias, capitão Tito Livio Cameira, Edmundo de Carvalho e Cunha, Antonio Antunes Morgado, Serafim Vieira de Faria, Joaquim Moreira Pinto e Rodrigo Cambeiro Vidal, que deve reunir todos os dias no edificio da junta, pelas 9 horas da noite, até complemento dos seus trabalhos.

Foram recebidas valiosas adhesões, assim como o concurso distincto Uma União do Porto

A commissão espera que esta commemoração revista o maximo brilho.

Nova aggremiação

Vai fundar-se n'esta cidade uma nova collectividade denominada Associação do Registro Civil do Porto.

No proximo dia 24 realisa-se uma reunião, a fim de se iniciarem os trabalhos da fundação da nova aggremiação, e proceder-se á nomeação das respectivas commissões de propaganda e administrativa, etc.

As encommendas postaes

S' ESPANTOSO!...

Continuam os clamores do commercio e da industria contra o pessimo serviço que ha já algum tempo se está fazendo com o despacho das encommendas postaes estrangeiras.

Tal serviço não póde continuar abandonado como está, pois que, com essa persistente teimosia, está-se prejudicando sensivelmente aquellas duas classes, não se tendo em conta o descredito em que cahiram os nossos serviços publicos, sobretudo no estrangeiro.

O cahos em que se encontra esse serviço é devido ás peias burocraticas usadas n'este malfadado paiz. Acabe-se com isso, que só serve para embaraçar e entorpecer tudo o que ha de mais logico e racional.

O outro cancro de que enferma esse serviço é a falta de pessoal aduaneiro. Augmente-se, pois, o numero de empregados e que se trabalhe (extraordinariamente até que se normalise esse serviço, um dos que maior attenção deve merecer das instancias que n'elle superintendem.

Não sabemos a que attribuir similhante desprezo... Vamos a isto, senhores, deixem-se de retalhações e tomem-se as providencias urgentes que o caso requer.

Este abandono deve sentir-se mais tarde, pois o commercio e a industria, cançados de fazer reclamações, acabarão por desanimar, deixando de mandar vir do estrangeiro mercadorias que tanta falta fazem e que tanto pão dão a ganhar.

Já não basta esse serviço estar sendo feito n'um edificio que não offerece as condições necessarias para tão grande movimento, como tambem a accumulação de malas que se vêem por todos os cantos do acanhado edificio, deixando-se de cumprir uma obrigação, que é de entregar as encommendas a tempo e horas.

Vão visitar esse edificio e depois digam-nos se temos ou não razão em reclamar providencias immediatas. Mas isso temos quasi a certeza de que o não farão, porque sabem que nós só nos temos feito eco da realidade dos factos.

No emtanto, continuaremos pedindo providencias até que seja dada uma satisfação ao commercio e á industria, as classes mais attingidas com a demora na entrega das encommendas.

Vamos a vêr...

MAIS FACTOS

Não têem fim as reclamações...

Uma considerada casa commercial tem demoradas no referido edificio varias encommendas de fitas de séda, malhas, rendas, etc., expedidas em dezembro de 1919 e janeiro e fevereiro do corrente anno, da Suissa, França e Inglaterra, tudo no valor, respectivamente, de 15:000 francos e 300 libras.

Alguns d'esses artigos, que se destinavam á estação de verão, já estão pagos.

Outra importante casa de modas tambem ainda não recebeu grande quantidade de tecidos de séda e algodão, mandados de França e da Suissa em janeiro e fevereiro do corrente anno.

Ainda outra conhecida casa commercial igualmente tem retidos no mesmo edificio varios tecidos de séda e algodão, fitas, perfumarias, etc., remettidas de França e Suissa em janeiro e março tambem do corrente anno.

Os prejuizos que esta demora está acarretando são grandes, não podendo o commercio e a industria supportar por mais tempo este intolleravel abuso.

Acaba de apparecer

BENTO CARQUEJA

O Futuro de Portugal

(Portugal após a guerra)

SUMMARIO DOS CAPITULOS:

V

Administração publica—*O imposto e seus effeitos—Reformas tributarias—A prestação de trabalho—A empregomania—A instrucção nacional — O ensino industrial e o ensino agricola—Os ... viços de saude—Os serviços de beneficencia publica — A mendicidade e a vadiagem.*

Bombeiros Voluntarios do Porto

Está despertando enthusiasmo o grandioso festival que no proximo dia 25 do corrente, anniversario da fundação d'aquella briosa corporação, se realisa no Jardim Passos Manoel, destinando-se o producto á adaptação de um magnifico «Fiat» em auto-bomba.

Já se encontra n'esta cidade a auto-maca, destinada á «Cruz Preta», da mesma corporação e que será tambem exposta n'aquelle dia no *hall* do jardim.

Sport

Liga Portugueza dos Clubs de Natação

Desafios homologados—1.ª categoria, S

PEITORAL ALPINO

Efficaz para a prompta cura de Tosses, Catharros, Bronchites Chronicas, etc.
Pede-se nas pharmacias, drogarias e centros de especificos
Deposito geral: J. Uriach & C.ª, Urgel, 49—BARCELONA

THERMAS
DE
Vidago, Pedras Salgadas e Monsão

Aos frequentadores d'estas thermas se annuncia o seguinte explendido serviço de combinos diarios, *rapidos e directos*, que anteontem, 10, começou a vigorar:

	Partida	Chegada
Lisboa	ás 8 30	ás 23,16
Campanhã (Minho)	ás 14,30	ás 23,45
Campanhã (Douro)	ás 14,05	ás 16,40
Vidago	ás 10,35	ás 20,00
Pedras Salgadas	ás 11,10	ás 19,25
Monsão	ás 10,00	ás 18,00

De Monsão a Melgaço será posto a funccionar, em breve um magnifico auto-omnibus. 1836

PRAIAS E THERMAS

Arêgos, II Devido á amenidade do tempo, a concorrencia tem augmentado consideravelmente, tendo-se esgotado os hoteis com muitos hospedes.

Esperam-se ainda algumas pessoas, para o que se preparam os respectivos aposentos.

Arêgos Uteis em todas as doenças de arthritismo e nas differentes modalidades do rheumatismo e pseudo rheumatismo, syphilis, affecções bronchicas, etc. Balnearios excellentes. Banhos de lodo. Duche-massagem.

Arêgos HOTEL DO PARQUE (annexo ao Balneario) — Magnificas acommodações. Banheiras em todos os quartos. O serviço de mesa é de primeira ordem. Recreios com jardim e outros attractivos. Pedidos de quartos a Antonio Wissmann.

Arêgos GRANDE HOTEL COSTA—Situado n'um dos pontos mais apraziveis das thermas. Aposentos espaçosos e hygienicos e optima mesa á portugueza.

Arêgos HOTEL ESTEVES — Este acreditado hotel está aberto desde 1 de junho a 15 de outubro. Para esclarecimentos, dirigir ao gerente Alberto Punto Gordo Esteves.

Entre-os-Rios, II

A concorrencia a estas thermas é superior á dos annos anteriores, o que não admira, pois estas aguas estão sendo cada vez mais procuradas.

A affluencia de aquistas nos hoteis é grande, esperando-se ainda muitas pessoas.

Aguas de S. Vicente (Entre-os-Rios) — Estas maravilhosas aguas dêem feito verdadeiros milagres na cura de bronchites.

Aguas de S. Vicente (Entre-os-Rios) HOTEL S. VICENTE (annexo ao balneario)—Quereis ter bom tratamento? Visitai aquelle magnifico hotel.

Aguas de S. Vicente (Entre-os-Rios) HOTEL VARZEA — Habilitado a receber numerosos hospedes. Bom tratamento e aposentos hygienicos. Proprietario, Domingos Pontes Vasques.

Braga, II

E' esta uma das estancias mais concorridas na estação calmosa, muito porque aqui se encontram numerosas pessoas a veranear.

Muitas familias procuram durante o dia os pontos mais pittorescos da lindissima matta, acobertando-se do sol sob as frondosas arvores espalhadas pelos differentes pontos.

Os hoteis estão muito concorridos e varias pessoas teem pedido aposentos.

Braga GRANDE HOTEL—(Campo de Sant'Anna, 27 a 37. Prop. Gomes & Mattos, successores de Manoel Joaquim Gomes. Quartos espaçosos e bem mobiliados. Banhos completos, salões de baile e visitas. Telephone, etc.

Bom Jesus BRAGA — (Grandes HOteis do Elevador e do Lago). Prop. Gomes & Mattos. Hoteis de 1.ª ordem, serviço esmeradissimo. Bons quartos e luz electrica, pianos e orgão, bilhares e telephone.

Bom Jesus BRAGA — GRANDE HOTEL DO PARQUE — Frequentado pelas familias mais distinctas do paiz. Excellentes aposentos e serviço esmeradissimo.

Bom Jesus (Braga) HOTEL SULAMERICANO — Unico que não foi trespassado a nova empreza e que se recommenda pela sua installação para recreio dos seus hospedes. Excellente trato e...

Caldas das Taipas, II

Como já dissemos, realisa-se no proximo domingo, a este povoação, um concurso hippico e uma *gymkana* de automoveis. Aquelle é organisado pelos distinctos officiaes de cavallaria 11, snrs. Fales Pereira, capitão, e Francisco Pimenta, alferes, achando-se já diversos officiaes d'aquelle regimento inscriptos, esperando-se que haja concorrentes de artilharia 5, de Vianna, e 4, de Amarante; e de cavallaria 9, d'esta cidade.

A' *gymkana* concorrem diversos amadores.

O programma é o seguinte: *Omnium* e prova das Taypas, com 10 e 12 obstaculos, em que são disputados quatro premios para cada prova, sendo o primeiro uma taça de honra.

Para a *gymkana* ha valiosos premios artisticos.

Tomam parte na festa as bandas de infantaria 8, de Braga, e 20, de Guimarães. Ha illuminação e fogo de artificio.

No Hotel das Thermas haverá *soirée* para convidados.

A inscripção continua aberta no estabelecimento thermal.

O producto d'esta sympathica festa reverte em favor da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta localidade.

Nos ultimos dias têm chegado muitos banhistas, achando-se os hoteis e casas particulares repletos.

Caldas de Taypas HOTEL BRAGA. Desconta a todos os hospedes 10 % ao preço dos mais hoteis. Proprietario, L. S. Braga, e gerente, Paulo Ferreira.

Marco de Canavezes, II

Encontram-se aqui muitas pessoas que vêem fazer uso d'estas excellentes aguas. Esperam-se ainda mais de differentes pontos do paiz.

Estas aguas estão sendo muito procuradas para tratamento de varias doenças.

Os hoteis estão muito frequentados.

Canavezes — Empreza das Aguas das Caldas de Canavezes, Limitada. — Estas aguas são mais arsenicaes da peninsula, são aconselhadas pela medicina para doenças de pelle, estomago, intestinos, etc.

Canavezes — HOTEL DAS CALDAS. — Aposentos de 1.ª ordem, illuminados a luz electrica. Está instalado proximo das nascentes, tendo *garage*. Ha varios passatempos.

Curia, II

Ainda se nota n'estas thermas bastante animação, apesar de já se terem retirado algumas pessoas que aqui vieram fazer uso d'estas excellentes aguas.

Nos hoteis estão-se preparando aposentos para se receberem mais hospedes.

Curia Aguas sulfatadas calcicas, de reconhecida efficacia nas diversas manifestações e arthritismo. Estabelecimento balneo-therapico de primeira ordem. Assistencia medica permanente. Espaçoso parque com um grandioso lago, onde bordejam a toda a hora seis elegantes barcos. Salão de festas, salas de jogos e variadas diversões ao ar livre. Uma praça de touros foi inaugurada no dia 6 de julho. Passeios variados em redor das thermas. Magnificos hoteis, trens e automoveis para todos os serviços.

Curia PALACE HOTEL DA CURIA, sob a nova gerencia de C. Wissmann. Este Hotel é o mais moderno das thermas, com todo o conforto moderno. Grandiosa sala de jantar. Agua encanada em todos os quartos. Bello terraço. Luz electrica. *Garage* para recolha de carros. *Auresse* telegraphico, Palace-Curia.

Curia GRANDE HOTEL — Está aberto este sanatorio do conforto humano, pelo seu bom tratamento. Correspondencia ao seu proprietario A. R. Costa.

Curia GRANDE HOTEL ROSA. Este estabelecimento, de construcção moderna, tem agua canalisada em todos os quartos e recommenda-se pela sua situação ao nivel da estrada, cameado assello e proximidade do balneario. Proprietario, Manoel Joaquim Rosa.

Curia HOTEL CENTRAL — O desenvolvimento sempre crescente d'este conhecido hotel é uma prova evidentissima do bom tratamento que ahi é ministrado aos seus hospedes. Preços modicos.

Curia HOTEL ROSMANINHO. Aberto este anno. Os seus hospedes encontram ahi um excellente tratamento, pelo que já tem muitos commensaes tomados. Correspondencia ao seu proprietario Alfredo Rosmaninho.

Feiras alyadas, II

Esta estancia anima-se cada vez mais, chegando todos os dias numerosos aquistas.

Nos hoteis nota-se grande concorrencia, esperando-se ainda muitas pessoas.

Pedras Salgadas
HOTEL AVELLAMES
GRANDE HOTEL
HOTEL DO NORTE
CLUB HOTEL
todos situados dentro do afamado parque, proximo das nascentes e do balneario, illuminados a luz electrica. Serviço de mesa primoroso, a cargo da Sociedade Ch. Moulinier, Clément & C.ª, a qual devem ser pedidos esclarecimentos. Preços moderados.

Pedras Salgadas
Estancia creno climatotherapica, conhecida e afamada pela comprovada virtude das suas aguas alcalinas e pela excellencia do seu clima de montanha.

Vidago, II

Dia a dia se vai animando extraordinariamente esta formosa estancia, vendo-se entre os aquistas familias de differentes pontos do paiz.

A affluencia nos hoteis é numerosa, tendo-se realisado varias festas, que teem decorrido com brilhantismo.

Vidago — PALACE HOTEL — Sumptuoso edificio frequentado pelas pessoas mais distinctas do paiz.

Vidago — GRANDE HOTEL DE VIDAGO — A cargo este anno, bem como o Palace e os hoteis de Pedras Salgadas, da sociedade Ch. Moulinier, Clément & C.ª, constituida por distinctos profissionaes muito conhecidos. Automovel gratuito para as aguas.

Vizella, II

Retiraram já algumas pessoas que aqui vieram fazer a sua cura e estão chegando outras, vendo-se os hoteis muito frequentados.

Tem feito um tempo explendido.

Vizella — ESTABELECIMENTO BALNEAR — Banhos de immersão, lodo, *douches*, vapor simples, terebenthinado e aromatico, insalações, pulverisações, irrigações.

Vizella — ESTABELECIMENTO BALNEAR — Irrigações geraes. Rheumatismo, nevralgias, dermatoses, paralysias, syphilis especiaes, Rhinites, pharyngites, laryngites, bronchites, etc.

Vizella HOTEL SUL-AMERICANO — Hotel confortavel, com todos os requisitos da hygiene, excellentes quartos e esmerado serviço de mesa. Gerentes, Mello & Cunha.

Vizella GRANDE HOTEL VIZELLA — E' um dos hoteis mais procurados, augmentando de anno para anno a affluencia de hospedes. Excellente tratamento.

Vizella — HOTEL CRUZEIRO DO SUL — Acha-se installado n'um amplo e bello edificio, possuindo todos os aposentos muito hygiene e asseio, debaixo da direcção do seu antigo proprietario José Coelho Moreira.

Vizella — GRANDE HOTEL UNIVERSAL — Completamente reformado e provido com todos os requisitos modernos; sala de banho, salão de festas e salas de jogos, etc., onde os hospedes encontrarão o maximo conforto. — Proprietario, Joaquim Silva.

Vizella — CASINO PENINSULAR — Variados e interessantes passatempos. Serviço especial de café e chá. Bebidas nacionaes e estrangeiras. E' digno de visitar-se.

CONSTANTE SUCCESSO
LUCTA pelos MILHÕES
1.º e 2.º episodios pelos arrojados artistas William Duncan e Edith Jonhson

O REI DO CIRCO
15.º, 16.º, 17.º e 18.º episodios, ultimos, soberba creação de EDDY POLO

O FINAL DO "OTELO"
Interessante pellicula em 4 partes por ROBERT WARWICK

TRINDADE — *A's 9 horas*
1—Symphonia
2 a 9—O REI DO CIRCO 15.º, 16.º, 17.º e 18.º epis. (ultimos)
Intervallo
10—Symphonia
11 a 14—FINAL DO OTELO
15 a 18—*Lucta pelos milhões* 1.º e 2.º episodios

BATALHA — *A's 9 horas*
1 Symphonia
2 a 5—O REI DO CIRCO 15.º, 16.º, 17.º e 18.º epis. (ultimos)
6 a 9—*Lucta pelos milhões* 1.º e 2.º episodios
A's 10 1/2
1 Symphonia
2 a 9—O REI DO CIRCO 15.º, 16.º, 17.º e 18.º epis. (ultimos)

NO JARDIM—Cinema ao ar livre, com esplendidas pellículas

No palco-coreto concerto pelos sextetos, dirigido por A. PIMENTA, Filho.

Bibliographia

ENSAIOS FILOLOGICOS —Um manuscripto portuguez do seculo XVI e o problema guanche, pelo prof. *Urbano Canuto Soares*.—Em separata da «Revista da Faculdade de Letras» publicou o snr. dr. Urbano Canuto Soares, illustre e erudito professor da mesma faculdade, o seu valioso e interessantissimo trabalho intitulado «Ensaios filologicos—Um manuscripto portuguez do seculo XVI e o problema guanche», inserto mas pagginas da mencionada revista.

Trata-se de um estudo de incontestavel valia e a muitos titulos precioso pela copiosa documentação que encerra para a elucidação de um problema linguistico, que tem suscitado a attenção de filologos eminentes e historiographos illustres, como o portuguez Gaspar Fructuoso, auctor das «Saudades da Terra», obra dos fins do seculo XVI, em parte ainda da inedita e composta de seis livros, nos quaes se faz a historia das Canarias, Cabo Verde, Madeira e Açores.

Reproduzindo o texto das «Saudades da Terra», que propriamente se referem ás ilhas Canarias, o snr. dr. Canuto Soares, evidenciando o seu profundo saber e poido em relevo as suas raras faculdades de senso critico, traça com uma grande opulencia de dados, o estudo bio-bibliographico de Gaspar Fructuoso, auctor ignorado do periodo aureo da nossa litteratura, e seguidamente faz a historia detalhada e minuciosa do manuscripto original por elle encontrado na Bibliotheca da Ajuda e que lhe serviu de base para a elaboração do seu trabalho.

Referindo depois o juizo injustificado e severo de Alvaro Rodrigues de Azevedo, ácerca do valor litterario e historico das «Saudades da Terra», e considerando absolutamente immune de á hypothese por este aventada, de que a parte relativa a Madeira não pertença a Gaspar Fructuoso, o auctor dos «Ensaios filologicos», formula a sua opinião acerca da obra do historiographo portuguez do seculo XVI, classificando de inestimavel o seu valor historico.

Entrando em seguida no commentario propriamente dito do texto relativo ás Canarias, o snr. dr. Canuto Soares apresenta um estudo bastante completo e desenvolvido sobre fontes greco-romanas e apreciando depois o problema guanche, sob o ponto de vista linguistico para o que se refere especialmente ao trabalho de Viera y Clavijo (seculo XVIII) sobre a historia das ilhas Canarias, procura estabelecer a origem de muitas designações e palavras guanches, e dos estudos dos costumes dos povos canarios, hoje absorvidos pelos conquistadores, tenta extrahir elementos para o estudo da ethnologia guanche.

O douto professor da Faculdade de Lettras da Universidade do Porto analysa este assumpto á luz das ultimas contribuições da historia e da philosophia, e em face de estudos recentemente publicados pelas summidades de maior prestigio no mundo scientifico. E circumstancia curiosa, que merece ser posta em evidente destaque, é o facto notavel de as conclusões a que no seu brilhante estudo chegou o snr. dr. Canuto Soares, se acharem em pleno accordo com os resultados das investigações feitas *in loco* no archipelago das Canarias por uma missão ac sabios norte-americanos, que de proposito foi enviada áquellas ilhas em 1916. Os resultados d'essa missão de estudo pódem lêr-se no ultimo numero da revista «L'Anthropologie», recebida depois de publicado o trabalho do talentoso professor da nossa Faculdade de Lettras.

O notavel trabalho do snr. dr. Canuto Soares constitue assim uma historia documentada e minuciosa do problema guanche, encarado sob um alto ponto de vista patriotico, e no qual é posta em justo relevo á contribuição até agora ignorada que, para a sua solução, deu um egregio escriptor portuguez do seculo XVI.

Classes trabalhadoras

A «grève» dos sapateiros—Tendo os commerciantes de calçado firmado um accôrdo na presença do snr. governador civil, no mez de maio, ser feito um augmento ao actual preço de mão de obra, e como agora surgem difficuldades para o cumprimento do alludido accôrdo, estão convidados os industriaes, socios de ambos os lados, a reunirem hoje, ás 10 horas da manhã, na rua Santos Pouzada, 78, 1.º, a fim de ser definida a sua situação perante o auctoridade superior do districto e os operarios reclamantes.

Costistas barbeiros — Devem reunir hoje, pelas 9 horas da noite, em assembleia magna, a fim de continuar a discutir e resolver trabalhos pendentes.

Operarios chapeleiros — Reuniu hontem a direcção da Associação de Classe dos Operarios Chapeleiros Portuenses, tomando conhecimento de que a sua nova bandeira de seda ficará confeccionada no dia 28 do corrente, o mais tardar.

Foi resolvido expôr essa bandeira na montra de um dos estabelecimentos da rua 31 de Janeiro.

Assentou, por ultimo, dar publicidade aos assumptos discutidos e approvados pela assembleia geral.

Secção profissional dos marmoristas—Os operarios d'esta industria, na sua reunião de hontem, mais uma vez tomaram conhecimento de que os seus patrões não enviaram a promettida resposta ácerca da reclamação de augmento de salario.

Foi deliberado manter-se a classe em *greve* emquanto não fôr attendida, bem como tornar publico que se reclamou os salarios minimos diarios de 4$60 para officiaes canteiros e 4$00 para os polidores.

Pedreiros Portuenses — Foram convidados todos os operarios d'esta associação operaria, assim como as consectivinades que estão de accordo com a sua orientação, a assistir amanhã á festa commemorativa do 25.º anniversario da organisação profissional dos pedreiros portuenses.

Trabalhadores de armazens de vinhos—Reuniram, em assembleia magna estes trabalhadores, tendo apreciado as diligencias da commissão de melhoramentos, que se avistou com os exportadores de vinhos, a proposito da formulada reclamação de augmento de salario.

A assembleia approvou uma moção, na qual é declarada a *greve* parcial, que hontem teve inicio na importante casa Sandeman & C.ª.

A classe reune amanhã e os *grévistas* todos os dias.

ENSINO

Lyceu Alexandre Herculano

O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

3.ª classe, 1.º jury — Approvados: Acacio da Silva Tavares e Alvaro Fernandes Ferreira. Falton, 1.

3.ª classe, 3.º jury—Approvados: Virgilio Gomes de Castro de Azevedo, Adisão, 1. Falton, 1.

—Hoje serão chamados os examinandos seguintes:

3.ª classe, 2.º jury, provas oraes de sciencias, mathematicas e desenho—Eff., os que hontem prestaram provas e o n.º 8. A's 3 horas e meia.

3.ª classe, 3.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez e geographia—Eff., 19 e 32 e a provas do segundo dia 8 e 28. A's 3 horas.

5.ª classe, 1.º jury, provas oraes de mathematica e desenho—Eff., os que hontem prestaram provas. A's 4 horas.

5.ª classe, 3.º jury, provas oraes de francez, inglez e sciencias—Eff., os que hontem prestaram provas. A' 1 hora e meia.

Admissão ao lyceu:

1.º jury—Eff., 10, 11, 12, 13, 80 e 15; supl., 37, 38, 39, 40, 41 e 42. A's 8 horas e meia.

2.º jury—Eff., 16, 17, 18, 19, 20 e 21supl., 43, 44, 45, 46, 47 e 48. A' 1 hora.

3.º jury Eff., 23, 25, 26, 27, 28 e 29; supl., 49, 50, 51, 52, 59 e 54. A's 9 horas.

4.º jury—Eff., 30, 31, 32, 33, 34 e 35; supl., 55, 56, 58, 60, 61 e 62. A's 9 horas.

Lyceu de Rodrigues de Freitas

Resultado dos exames de hontem:

Passagem á 2.ª secção, 1.º jury — Approvados: Pierre Adolphe Stanislas Quérette, Raul Augusto Mesquita da Silva, Rodrigo dos Santos Ribeiro e Rolando Ferreira Barros.

Passagem á 2.ª secção, 2.º jury-A—Approvado: Daniel Sanches Constant.

3.ª classe, 1.º jury — Esperado, 1.

3.ª classe, 2.º jury — Approvados: Joaquim Ferreira e Joaquim Thomé Milheiro, Esperado, 1.

3.ª classe, 3.º jury—Approvado: Manoel Ribeiro de Miranda. Esperado, 1.

3.ª classe, 3.º jury-A—Approvado: Ulisses Queiroz Nunes. Esperado, 1.

5.ª classe, 1.º jury—Esperado, 1. Adiado, 1.

5.ª classe, 2.º jury—Approvados: João Mendes de Queiroz Magalhães e Menezes e Joaquim Baptista Abragão.

5.ª classe, 3.º jury—Esperados, 2.

Admissão ao lyceu:

2.º jury—Admittidos: Antonio Alberto Machado de Almeida, Antonio Alves Guedes, Antonio da Assumpção Maia Viana, Antonio Augusto Fernandes Venancio, Antonio Augusto Proença, Francisco Mendes de Araujo.

3.º jury — Admittidos: Albino Marques da Silva, Albino dos Santos Quelhas, Angelo Duarte da Rocha. Excluidos, 3.

4.º jury—Admittidos: Americo Pacheco de Carvalho, Amilcar Antonio de Carvalho Pinto e Antonio Fernandes de Oliveira. Excluidos, 3.

5.º jury — Admittidos: Alcino Barbosa de Oliveira, Alfredo Alves Barbosa, Alfredo Hernani de Macedo Motta. Excluidos, 3.

—Hoje são chamados os examinandos seguintes:

A's 8 horas e meia:

3.ª classe, 1.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia—Eff., 209, 210 e 211; supl., 212, 213 e 214.

A's 9 horas:

5.ª classe, 1.º jury, provas oraes de latim, francez e inglez—Eff., 420, 422 e 382; supl., 387, 392 e 409.

Ao meio dia:

3.ª classe, 3.º jury-A, provas oraes de portuguez, francez, inglez e sciencias naturaes—Eff., 376, 378 e 379; supl., 380, 358 e 354.

A' meia hora:

5.ª classe, 2.º jury, provas oraes de latim, francez e inglez—Eff., 454, 455 e 456; supl., 457, 458 e 459.

A' 1 hora:

3.ª classe, 2.º jury, provas oraes de inglez, sciencias naturaes, mathematica e desenho — Eff., 291, 292 e 293; supl., 294, 296 e 297.

A's 2 horas:

Francez, singular, 5.ª classe, prova oral—Eff., 600, 602, 604 e 605.

A's 3 horas:

5.ª classe, 3.º jury, provas oraes de latim, inglez, geographia e historia—Eff., 498, 499 e 500; supl., 490, 504 e 436.

A's 4 horas:

Passagem á 2.ª secção, 1.º jury, provas oraes de francez e mathematica—Eff., os das provas anteriores.

3.ª classe, 3.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia—Eff., 378, 374 e 345; supl., 389.

Admissão ao lyceu:

A's 9 horas:

5.º jury, provas oraes—Eff., 46, 47, 51, 53, 54 e 346; supl., 397, 398, 399, 400, 401 e 402. Sala 4.

A' meia hora:

3.º jury, provas oraes—Eff., 65, 66, 67, 68, 69 e 70; supl., 243, 244, 245, 246, 247 e 248. Sala 4.

A's 3 horas:

2.º jury, provas oraes—Eff., 80, 81, 83, 85, 165 e 166; supl., 167, 168, 169,170, 171 e 172. Sala 17.

A's 4 horas:

4.º jury, provas oraes—Eff., 88, 90, 91, 92, 93 e 94; supl., 315, 316, 317, 318, 319 e 320. Sala 4.

Lyceu Central Feminino de Sampaio Bruno

Hoje serão chamados os examinandos seguintes:

Exames de admissão:

A's 10 horas, 1.º jury, provas oraes—Eff., 297, 1 e 32.

A's 11 horas, 2.º jury, provas oraes—Eff., 306.

A's 11 horas e meia, 3.º jury, provas oraes—Eff., 313, 314 e 315.

A's 12 horas, 4.º jury, provas oraes—Eff., 469, 99 e 100.

A's 11 horas, 5.º jury, provas oraes—Eff., 331, 332, 333 e 145.

A' 1 hora, 6.º jury, provas oraes 341, 342, 365 e 169.

A's 9 horas, 7.º jury—Eff., 350, 351 e 207.

A's 3 horas, 8.º jury, provas oraes—Eff., 246, 254, 255 e 352.

A's 10 horas e meia, 9.º jury, provas oraes—Eff., 368 e 286.

A's 10 horas, 13.º jury, provas oraes—Eff., 376, 401 e 413.

Escola Industrial Infante D. Henrique

Desenho architectonico (1.º anno) Obtiveram passagem ao 2.º anno, por média de frequencia os seguintes alumnos:

Carlos Alberto Antunes Malhados, distincto, 17 valores; José Pereira da Silva, distincto, 15 valores; Augusto da Silva Rocha, Mario Lourenço Pinto, José Lourenço Pinto, João Francisco da Silva, Antonio Pinto Leitão Junior, distincto, 15 valores; Adolpho da Silva Santos, distincto, 16 valores; Augusto de Sousa, distincto, 17 valores; Antonio de Oliveira Junior, Agostinho Lopes Tavares, Quintino Ferreira Perdrosa, Joaquim Soares de Fontes Santos, distincto, 16 valores; Antonio Joaquim Vieira, distincto, 15 valores, e José Vidal, distincto 15 valores.

Passaram ao 3.º anno os alumnos seguintes: Antonio Ferreira da Silva, distincto, 16 valores; Armando Pinto Machado, distincto, 15 valores; Joaquim Gonçalves Ferreira de Souza, Antonio Ferreira da Silva, distincto, 15 valores; Antonio Paulino da Silva, distincto, 16 valores; José Albino Gonçalves Martinho, distincto, 16 valores, Manoel Pereira Duarte, distincto, 17 valores; Jeronymo da Silva Santos, distincto, 17 valores; Joaquim Maria Marques Junior, distincto, 19 valores; Rodolpho de Oliveira Rodrigues, Alberto Pinto de Oliveira e Joaquim Pereira de Barros.

Facadas—Morte

Na enfermaria n.º 2 do hospital da Misericordia morreu hontem o trolha Domingos de Oliveira Baptista, de 50 annos, viuvo, de Arcozello, Gaya, que, como se noticiou no sabbado ultimo, em uma desordem occorrida n'aquella localidade, fôra aggredido com solo facadas, uma das quaes lhe offendeu os intestinos.

THEATRO
AGUIA DE OURO
Sociedade Theatral Limitada

Os applausos de hontem consagraram a revista
Bomba Real
que se repete hoje
Domingo—"Matinée,,

José Dias de Moura & Filhos
OURIVES-JOALHEIROS

Participam aos seus amigos e freguezes que reabriram o seu estabelecimento na rua das Flôres, 261 e 263, onde esperam receber as suas estimadas ordens.

Camara Municipal do Porto

SENADO

Sessão de 11 de agosto de 1920

Sob a presidencia do snr. Aurelio da Paz dos Reis seguiu hontem, extraordinariamente, o senado municipal, com numero legal de snrs. vereadores.

Acta approvada.

Como não ha sobre a meza nenhum expediente, entra-se na ordem da noite para discussão do parecer da commissão encarregada de estudar o augmento dos vencimentos aos funccionarios da camara, parecer que é lido pelo snr. Oliveira Pinto.

No parecer em questão é concedido aos funccionarios que auferem ordenados até 600$000, o augmento da 100 %, sendo os mais remunerados augmentados apenas em 50 %. Aquelles empregados que recebem ajudas de custo da vida concedidas pelo Estado em virtude de funcções publicas, que tambem exercem, lhes seja descontada n'este novo augmento uma importancia equivalente áquella que recebem como ajuda de custo de vida.

O pessoal do posto photometrico não recebe augmento, sendo o quadro extincto e o pessoal considerado adido.

Os augmentos incidem sobre os ordenados que os funccionarios recebiam em 1 de janeiro do corrente anno.

Quanto á revisão dos quadros o parecer diz que não devem ser feitas novas nomeações.

Sobre o assumpto fallam os snrs. dr. Vasco de Oliveira Pinto, Manoel Caetano de Oliveira e José Ribeiro, que lêu o parecer da commissão de finanças.

A final o parecer é approvado por unanimidade, bem como o da commissão de finanças.

O snr. dr. Vasco de Oliveira lê o officio da Companhia das Aguas a que nos referimos já na ultima sessão da commissão executiva.

O snr. dr Bianchi da Camara propõe e foi approvado que na proxima sessão se continue a discutir o projecto da revisão do contrato com a Companhia das Aguas.

O snr. Guedes Malvar diz que deseja saber o que é que a commissão deliberou sobre um caso gravissimo que é o de estar sendo fornecido á cidade agua em pessimo estado. E' um caso de uma extrema gravidade, pois não basta já o pão ser mau, quanto mais a agua.

O snr. Oliveira Pinto concorda com as palavras do snr. Guedes Malvar, dizendo que é realmente verdade estar a ser fornecida agua imprópria para o consumo. Isso já foi constatado.

O snr. dr. Vasco de Oliveira diz não ter tido conhecimento d'esse facto, mas sendo assim, vai immediatamente officiar á Companhia das Aguas, chamando-lhe a attenção para a gravidade do caso.

Antes de se encerrar a sessão o snr. Guedes Malvar pergunta se já concluiu a syndicancia á commissão das subsistencias e se foi nomeado um perito contabilista

O snr. dr. Vasco de Oliveira dá explicações, dizendo que o perito contabilista ainda não fôra nomeado.

O snr. Guedes Malvar refere-se ainda á fórma como são alugadas as casas dos bairros operarios com prejuizo de alguns requerentes.

O snr. Oliveira Pinto dá explicações em nome do vereador do pelouro sobre a fórma como foi dado andamento aos requerimentos.

O snr. dr. Souza Junior propõe que seja agregado á commissão que trata da revisão do contrato das aguas o snr. dr. Bianchi da Camara.

E' encerrada a sessão passava da meia hora.

A's 4 horas:

Passagem á 2.ª secção, 1.º jury, provas oraes de francez e mathematica—Eff., os das provas anteriores.

3.ª classe, 3.º jury, provas oraes de portuguez, francez, inglez, geographia e historia—Eff., 378, 374 e 345; supl., 389.

Admissão ao lyceu:

A's 9 horas:

5.º jury, provas oraes—Eff., 46, 47, 51, 53, 54 e 346; supl., 397, 398, 399, 400, 401 e 402. Sala 4.

A' meia hora:

3.º jury, provas oraes—Eff., 65, 66, 67, 68, 69 e 70; supl., 243, 244, 245, 246, 247 e 248. Sala 4.

A's 3 horas:

2.º jury, provas oraes—Eff., 80, 81, 83, 85, 165 e 166; supl., 167, 168, 169,170, 171 e 172. Sala 17.

A's 4 horas:

4.º jury, provas oraes—Eff., 88, 90, 91, 92, 93 e 94; supl., 315, 316, 317, 318, 319 e 320. Sala 4.

Lyceu Central Feminino de Sampaio Bruno

Hoje serão chamados os examinandos seguintes:

Exames de admissão:

A's 10 horas, 1.º jury, provas oraes—Eff., 297, 1 e 32.

A's 11 horas, 2.º jury, provas oraes—Eff., 306.

A's 11 horas e meia, 3.º jury, provas oraes—Eff., 313, 314 e 315.

A's 12 horas, 4.º jury, provas oraes—Eff., 469, 99 e 100.

A's 11 horas, 5.º jury, provas oraes—Eff., 331, 332, 333 e 145.

A' 1 hora, 6.º jury, provas oraes 341, 342, 365 e 169.

A's 9 horas, 7.º jury—Eff., 350, 351 e 207.

A's 3 horas, 8.º jury, provas oraes—Eff., 246, 254, 255 e 352.

A's 10 horas e meia, 9.º jury, provas oraes—Eff., 368 e 286.

A's 10 horas, 13.º jury, provas oraes—Eff., 376, 401 e 413.

Escola Industrial Infante D. Henrique

Desenho architectonico (1.º anno) Obtiveram passagem ao 2.º anno, por média de frequencia os seguintes alumnos:

Carlos Alberto Antunes Malhados, distincto, 17 valores; José Pereira da Silva, distincto, 15 valores; Augusto da Silva Rocha, Mario Lourenço Pinto, José Lourenço Pinto, João Francisco da Silva, Antonio Pinto Leitão Junior, distincto, 15 valores; Adolpho da Silva Santos, distincto, 16 valores; Augusto de Sousa, distincto, 17 valores; Antonio de Oliveira Junior, Agostinho Lopes Tavares, Quintino Ferreira Perdrosa, Joaquim Soares de Fontes Santos, distincto, 16 valores; Antonio Joaquim Vieira, distincto, 15 valores, e José Vidal, distincto 15 valores.

Passaram ao 3.º anno os alumnos seguintes: Antonio Ferreira da Silva, distincto, 16 valores; Armando Pinto Machado, distincto, 15 valores; Joaquim Gonçalves Ferreira de Souza, Antonio Ferreira da Silva, distincto, 15 valores; Antonio Paulino da Silva, distincto, 16 valores; José Albino Gonçalves Martinho, distincto, 16 valores, Manoel Pereira Duarte, distincto, 17 valores; Jeronymo da Silva Santos, distincto, 17 valores; Joaquim Maria Marques Junior, distincto, 19 valores; Rodolpho de Oliveira Rodrigues, Alberto Pinto de Oliveira e Joaquim Pereira de Barros.

O relogio da Alfandega

Apraz-nos registrar, com todo o louvor, que o relogio da Alfandega, a que hontem nos referimos, hontem mesmo foi posto a trabalhar, com grande satisfação para os que por elle se regulam.

MUNDANISMO

No directo de hontem, partiram: Para Lisboa, os snrs. Ramiro M. Nunes, Paulo F. Martins, Amadeu Fernandes de Oliveira, Alvaro Lavandeira e João Maximo. Para o Luso, o snr. Antonio Henrique Filippe.

—No directo de hontem, chegaram:

De Lisboa, os snrs. Antonio Martins Junior, Ricardo Joaquim Pontes, Luiz Costa e Humberto Henriques Miranda.

—Partiram: De Guimarães para as Caldas das Taypas, o rev. conego Alberto da Silva Vasconcellos. Para Entre-os-Rios: de Mesão-frio, o snr. Joaquim Silva Pinto; da Foz do Douro, o snr. Manoel Botelho Pimentel Sarmento. Para Guimarães, a snr.ª D. Maxima Cabral Noronha Menezes. Para o Gerez, o snr. Sebastião Lopes da Cruz. Para a Povoa de Varzim, o snr. José dos Santos Rodrigues.

—Regressaram: De Vizella, os snrs. Arminho Peixoto e Carlos de Mendonça. Da Fregim, o snr. dr. Casimiro Barreto Sacchetti. Das Pedras Salgadas a Cumieira, o snr. Eduardo Rocha.

Palacio de Crystal
Musica — Cinema — Outras diversões

Haverá hoje, no Palacio de Crystal, como é costume, ás quintas-feiras, interessantes sessões de cinema, á tarde e á noite; nos jardins, musica e diversões infantis. Galeria Nacional de Bellas Artes. No restaurante, chá e jantar-concerto.

A colheita de cereaes

O boletim de estatistica agricola do Instituto Internacional de Agricultura informa que os Estados-Unidos calculam officialmente a colheita do trigo em 220 milhões de quintaes e a do centeio em 21 milhões. No Canadá, o estado de cultura é muito favoravel, estando a producção provavel do trigo calculada em cerca de 82 milhões de quintaes.

Verifica-se assim que em toda a America do Norte se prevê uma colheita de trigo avaliada em 302 milhões de quintaes contra 309 em 1919.

Na Africa septentrional (Algeria, Egypto, Marrocos e Tunisia) a producção do trigo será de 17 milhões de quintaes.

Em relação a outros paizes faltam os dados numericos indispensaveis a um calculo; mas sabe-se que a cultura do trigo se apresenta em boas condições na Allemanha, Belgica, França, Paizes-Baixos, Tcheco-Slovaquia, etc., bem como a cultura do centeio.

Accidente com um «camion»

Hontem, de tarde, na rua de Costa Cabral, devido a lume que passou ao deposito da gazolina, incendiou-se um *camion* dos que andam conduzindo passageiros, por motivo da *grève* do pessoal da Companhia Carris.

Ardeu a parte dianteira do *camion*, sendo o fogo extincto com uma bomba de mão dos bombeiros municipaes.

Não houve desastres pessoaes.

Palacio de Crystal
Hoje — 5.ª feira — Hoje
Cynema 3 da tarde / 9 1/2 noite
Excellente programma
JARDINS Musica ás 3 1/2 / Div. infantis
RESTAURANTE Chá e jantar concerto

Dr. A. Pires de Lima
Suspende a clinica até fins de setembro.

Infelizmente louca!
Resposta documentada ao livro
DOIDA NÃO!
O assumpto é um caso de *loucura affectiva e lucida* que constitui
O martyrio de uma familia
O livro **Infelizmente louca!** 200 paginas de grande formato, acha-se á venda nas livrarias
Preço, 1$000

A "grève" dos electricos

Quem lêr o relatorio da commissão technica, ultimamente publicado, não póde deixar de revoltar-se contra a intransigencia que mantem as duas entidades que podem e dev

Perolas finas

Os mais lindos colares nos mais vantajosos preços na

Ourivesaria Allianca

Rua das Flôres, 201—*Telef. 1*

Industrias de padaria

Reunião magna

No salão nobre do Centro Commercial do Porto effectuou-se hontem uma reunião magna da classe dos industriaes de padaria, que esteve numerosamente concorrida.

Presidiu o snr. Guilherme de Faria, sendo secretarios os snrs. Souza Faria e Manoel Marques Graça.

Segundo a ordem do dia, tratou-se em primeiro logar da questão respeitante aos operarios manipuladores de pão que, por intermedio da sua associação de classe, reclamam augmento de salarios e outras regalias.

O snr. Adriano Maia, como presidente da direcção da Associação de Classe dos Industriaes de Padaria, presta varios esclarecimentos acerca d'este assumpto lendo dois officios da associação dos manipuladores, nos quaes fazem as suas reclamações e participando que se não forem attendidos se declararão em *grève*, que os mesmos operarios já votaram em principio.

O orador allude á situação embaraçosa em que se encontra, de ha muito, a classe dos industriaes de padaria, de todos bem conhecida desde que os governos estabeleceram o typo unico de pão para Lisboa e Porto e aos manipuladores não podem dar resposta alguma aquelles que todos os dias têem um prejuizo sensivel com o fabrico do pão.

Os industriaes aguardam com anciedade que o governo attenda a representação que ha bastante tempo lhe foi dirigida e só depois de ter sido dada attenção ás suas reclamações, proporcionando-lhe uma margem de lucros no seu labor, poderão tratar da questão aberta pelos operarios manipuladores, tanto mais que acham justas as suas reclamações, senão no total, pelo menos n'uma grande parte.

Refere o que se passou entre o snr. governador civil e elle orador, ácerca dos manipuladores que, como se sabe, votaram a *grève* em principio.

Portanto, a commissão incumbida de tratar do assumpto a resposta que por emquanto póde dar é a de que se procurará melhorar a situação dos operarios manipuladores logo que o governo satisfaça aos justos pedidos da panificação.

O snr. presidente refere que, se em julho findo, quando os operarios se dirigiram á Associação dos Industriaes de Padaria, a situação era má, agora é muito peor, tanto mais que as padarias correm o risco de cessarem a sua laboração. E assim concorda em que aos manipuladores só se poderá dar uma resposta depois do governo se pronunciar sobre a representação dos industriaes.

A assembleia dá-se por satisfeita e resolve que se continue tratando da questão.

Passa-se á segunda parte da ordem do dia—a questão da falta de trigo no Porto.

O snr. Adriano Maia refere que a Associação dos Industriaes de Padaria fez constar bem publicamente aos snrs. delegado dos abastecimentos e governador civil e bem assim ao snr. ministro da agricultura, no dia 28 do mez findo, que no Porto não ha trigo e que a existencia de farinha não chegaria para panificar até ao dia 12, correndo-se depois o risco de ficar a cidade sem pão.

Se por estes dias se vier a dar essa falta, ninguem se poderá queixar de que não houve uma prevenção a tempo. As fabricas não têem trigo e se promptas providencias não forem adoptadas a falta de pão é um facto.

Commenta factos passados e diz que a culpa do que se está dando não cabe ao actual governo, mas sim aos governos transactos, que se preoccuparam mais com a politica partidaria do que do magno problema da carestia do pão. A culpa pertence nomeadamente aos ex-ministros snrs. Lima Alves e João Luiz Ricardo, que não compraram trigo para abastecer o paiz quando se lhes offereceram excellentes occasiões para isso. Não compraram por capricho, ou talvez para crear difficuldades aos seus successores na administração publica.

Constou-lhe terem chegado agora alguns milhões de kilos de trigo a Lisboa, do qual deviam pertencer uns dois milhões ao Porto; mas receia que fique tudo por lá, dado o exemplo de em tudo isso se contar com o Porto, que para muitos governos parece não pertencer a Portugal e que julgam limitar-se só a Lisboa.

Teve um rasgado elogio ao snr. João Braga, delegado dos abastecimentos no norte pelo muito que tem trabalhado no sentido de conseguir que a cidade seja abastecida de trigo.

Nada tem arranjado; mas não desanimou e continua a attender os industriaes de padaria e a fomentar o abastecimento, tendo mandado um delegado para a região da Povoa de Varzim, onde lhe consta haver lavradores que estão vendedores de trigo; e que está em correspondencia com varias entidades de outros pontos onde consta haver trigo.

O que é certo, é não haver trigo e tendo o snr. delegado dos abastecimentos appellado para o manifesto no Porto e concelhos limitrophes, todos devem cumprir com exactidão a fim de se estabelecer o regimen de emprestimo, isto é, que os industriaes de padaria que tenham determinada porção de farinhas emprestem alguma aos que nada tenham, para assim se sustentar por mais algum tempo as padarias em laboração, evitando a falta de pão na cidade.

Louva, portanto, a acção do snr. delegado dos abastecimentos, lamentando que aquelle funccionario esteja na disposição de abandonar aquelle logar, logo que esteja resolvida a questão do abastecimento do trigo no Porto.

Communica o facto de na estação da Senhora da Hora ter sido apprehendida uma porção de saccas de farinha que estavam para ser despachadas, caso que fôra denunciado ao mesmo snr. delegado e que desde logo providenciára por fórma a evitar que a farinha não tenha um destino illegal.

Falla ainda da existencia de bastante farinha flôr proveniente de fabricas de moagem não matriculadas, que legalmente a podem apresentar.

A'cerca d'esta farinha diz ter alvitrado ao snr. delegado dos abastecimentos que conseguisse auctorisação para os industriaes poderem fabricar pão alvo, evitando assim a imminente falta de pão.

Faz ainda varias considerações sobre o que se passa em Lisboa, nos ministerios, em que a politica partidaria merece mais attenção do que o problema do pão.

Termina declarando que a commissão não tem feito mais porque não tem podido e continuará a trabalhará sob a orientação que tem seguido até aqui, se a assembleia concordar.

Fallam ainda os snrs. Amadeu Ferreira dos Santos e Soeiro, tendo este ultimo apresentado uma proposta, que a assembleia resolve que fique sobre a meza, para apreciar em nova sessão, visto o assumpto de que trata estar dependente do resultado dos trabalhos da commissão official de inquerito á moagem e panificação.

Em seguida é encerrada a sessão.

DESASTRES

Na linha ferrea—Outros accidentes

Hontem, de manhã, junto á linha ferrea, na rua General Torres, em Gaya, foi encontrado, sem falla, e ferido na cabeça e rosto, um individuo já idoso.

Segundo parece estar averiguado, o pobre homem seguindo junto á linha ferrea, em direcção ás Devezas, foi colhido pelos estribos de um comboio *tramway*, que vinha para o Porto e o derrubou.

Soccorrido, foi conduzido em um comboio para a estação de S. Bento, sendo d'aqui transportado para o hospital da Misericordia pela Cruz Vermelha.

Depois de pensado pelo snr. dr. Aroso, ficou em tratamento na enfermaria n.º 1, não tendo, até hontem á tarde, recuperado o uso da fala.

Na Fabrica Ceramica das Devezas, em Gaya, foi hontem colhido pela manivella de um machinismo, ficando com a clavicula esquerda fracturada e ferido na cabeça e rosto, o serralheiro Luiz da Cunha Junior, de 18 annos, da travessa da Figueirôa.

Vindo para o hospital da Misericordia, foi soccorrido pelo snr. dr. Abeilard Teixeira, recolhendo á enfermaria n.º 2.

Na enfermaria n.º 8 do referido hospital, foi hontem internada Maria de Jesus Soares, de 41 annos, casada, jornaleira, residente na rua do Freixo, que cahira de uma prancha, recebendo uma luxação no pé direito. Soccorreu-a o snr. dr. Abeilard Teixeira.

Ao fim da tarde de hontem, na ilha «Guerra», á rua da Boavista, cahiu a um poço o menor de 15 annos José Baptista.

No local compareceram os soccorros dos bombeiros, que não foram utilisados, pois o rapaz, que nada soffreu de maior, foi retirado por uns populares.

Chronica policial

Homicidio voluntario—A auctoridade administrativa de Lamego requisitou á policia d'esta cidade a captura de Joaquim da Silva, o «Pinaco», accusado do crime de homicidio voluntario.

Roubo de roupas e pratas—Foram enviados ao tribunal de investigação criminal Manoel de Amorim, da rua da Lapa; e José Augusto Pereira, da rua Miguel Bombarda, presos por, juntamente com Gustodio Pinto, o «Preto»; Alberto de Mattos, o «Landinho», e Manoel de Oliveira Ramos, terem roubado, na noite de 17 do mez findo, roupas e pratas, no valor de 600$000 reis, na residencia do snr. dr. Nunes da Ponte, na avenida Brazil, á Foz. Recolheram á cadeia.

Furta de roupas—O chauffeur Joaquim da Silva, da rua Alexandre Herculano, queixou-se á policia de que, da garage onde tem o seu carro lhe furtaram roupas no valor de 400$000 reis.

Roubo de dinheiro—O snr. Antonio Adelino de Lima, da rua dos Burgaes, queixou-se á policia de que lhe roubaram de uma mala de mão a quantia de reis 200$000.

Roubo—Prisão—Foi preso e recolhido ao aljube Alfredo José Pereira Lopes, sapateiro, das Carvalheiras de Baixo, quando offerecia á venda alguns objectos de metal, que foram roubados na officina de carruagens de industrial snr. Oscar Lotaref, da praça da Trindade, e cujo roubo é avaliado em 300$000 reis.

Roubo de carteira—O snr. José Martins Amado, hospedado no Hotel Europa, queixou-se á policia de que lhe roubaram uma carteira contendo 200$000 reis.

Roubo de fazendas—O industrial snr. Joaquim Lopes Leite de Faria, industrial, da avenida Rodrigues de Freitas, queixou-se á policia de que os gatunos lhe roubaram de seu estabelecimento fazendas no valor de 1:000$000 reis.

AGUA CASTELLO

E BELMAR MOURA DE MEZA

DEPOSITO GERAL EM LISBOA

R. SAPATEIROS, 56: TELEF. C. 880

SUCCURSAL NO PORTO

R. SANTOS REIS, 111: TELEF. 2880

COMMUNICADOS

Instituto de Portugal

(Das 20 *cabinetes*)—Telep. 1152

Rua do Breyner, 8—PORTO

Medico fundador e director

Dr. Antonio Coelho

(Da Universidade de Coimbra)

Tratamentos scientificos modernos das doenças nervosas, do estomago, intestinos e coração. Raios X. Analyses clinicas. Aberto das 8 ás 20.

(90)

Bons dias Aguas de Moura

Contra gotta, rheumatismo, obesidade, lithiase renal e biliar, azia e dyspepsias. (3)

A' venda, nas principaes pharmacias e no deposito geral *Ribeiro da Costa & C.ª*—150 rua do Arsenal, 152—LISBOA

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophthalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 362. Das 14 ás 18 horas. (1)

Fallecimentos

Falleceu hontem, na provecta idade de 86 annos, o snr. Luiz Ferreira da Costa, que por muitos annos foi empregado da antiga photographia Emilio Biel. Era pai dos snrs. José da Cunha Costa, chefe de escriptorio da casa Bensas, de Manaus, e Manoel Cunha Costa, negociante da praça de Lisboa, e cunhado do snr. Ferreira Frandor.

A' familia enlutada enviamos os nossos sentidos pezames.

O funeral é hoje, ás 5 horas da tarde, realisando-se o sahimento da rua Anselmo Braamcamp, para o cemiterio do Prado do Repouso.

Contando apenas 20 annos de idade, falleceu hontem o snr. Antonio Leite da Costa, filho, commerciante da rua de S. João, socio da considerada firma Leite da Costa & C.ª

O saudoso extincto, que era filho do snr. Antonio Leite da Costa, deixa immersa na mais profunda dôr sua desolada familia, á qual enviamos os nossos pezames.

Os respectivos funebres realisam-se hoje, as 5 horas da tarde, na igreja de S. Nicolau, estando o funeral a cargo da Companhia Funeraria e Decorativa Portuense.

Falleceu hontem, com 73 annos de idade, o importante capitalista snr. Jeronymo Pereira Gonçalves, á familia do qual enviamos a expressão sincera do nosso pezar.

Os seus funeraes, que estão a cargo da Companhia Funeraria e Decorativa Portuense, realisam-se hoje, ás 5 horas da tarde, na igreja da Santo Ildefonso.

Como dissémos, os respectivos funebres por alma da snr.ª D. Julia Elvira dos Guimarães Captivo Villaça realisam-se hoje, ás 5 horas e meia da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo.

—A fim de sufragar a alma da sua saudosa consorte, recebemos do snr. João Gonçalves da Fonseca e esposa a quantia de 10$000, sendo 5$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e igual quantia para pobres soccorridos por este jornal.

—Tambem recebemos da snr.ª D. Julia Elvira Gonçalves da Fonseca, igualmente em sufragio da alma de sua querida madrinha, a quantia de 2$500, para ser distribuida por pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*.

—Por intermedio da gerencia da casa de armador na Viuva Patricio, recebemos tambem dos filhos da prantada snr.ª D. Julia Elvira dos Guimarães Captivo Villaça a quantia de 50$000, para ser entregue ao Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres.

Bem hajam.

Marco de Canaveses, 11.—Falleceu a snr.ª D. Maria Constança de Queiroz Montenegro, sendo sentidissima a falta da bondosa senhora. O seu funeral realisa-se na sexta-feira, de manhã.

Espectaculos

SAL DA BANDEIRA—Faz-se hoje reprise da encantadora opereta «Mercado de Amoreiras».

—A manhã, a 3.ª e ultima prima de Frank Lenar, «Eva», em 3.ª recita de assignatura e de despedida, dedicada pela empreza ao distincto actor-ensaiador Antonio Gomes.

AGUIA DE OURO—Sempre muito applaudida, chamando numerosa concorrencia, a festejada revista «Banha real», na qual toma parte a sympathica actriz Carmen Miranda.

—Hoje, «Banha real».

OLYMPIA—Neste theatro faz-se hoje reprise da revista «Peço á palavra», que em tempos causou successo e que agora se apresenta completamente actualisada.

PASSOS MANOEL—Para hoje a alegre noite das quintas-feiras, diversões ao ar livre, banda dos Voluntarios, cinema, etc.

No salão, a concorrida tarde-matinée das senhoras de chapeus, a seu gosto e a concorrencia do 5 e 6 e cinema da semana. Para amanhã, sexta-feira, estreia-se amanhã o 7 e 8.

Trindade—Têem agradado os dois primeiros episodios de «Lucia», as novidades, que hoje se repetem.

Enorme exito obtiveram os dois ultimos episodios de «O rei do Ditas», a parte.

Passa-se tambem a interessante peripecia «O final do Ditas», 4 partes.

—A manhã, estreia dos episodios 3 e 4 de «Lucia pelos milhões».

HIGH-LIFE—Os dois ultimos episodios da sensacional peripecia «O rei do circo» têem causado enorme sensação e hoje são os episodios 5 e 6.

—A sexta feira milhões interessante peripecia de aventuras, tem obtido bom exito, passando-se hoje os dois primeiros episodios.

Repete-se tambem a peripecia «O final do Ditas», 4 partes.

TRIBUNAES

CRIMINAES

No 2.º DISTRICTO

Audiencias geraes effectuadas hontem:

Alberto Ribeiro, accusado de na madrugada de 18 para 14 de abril do anno findo ter furtado á firma J. H. de Oliveira e União, da rua da Almada, estanho avaliado em 9:000$000 reis.

Foi condemnado em 5 mezes de cadeia, 15 dias de multa a 500 reis por dia e ainda na multa de imposto de justiça de 180$000. Finda a pena o réu ficará á disposição do governo.

Manoel Ferreira da Costa e «Valladares», accusado de, em 16 de junho de anno findo, com outro individuo, ter entrado em uma armazem, em Gaya, pertencente á snr.ª D. Josina da Conceição Martins Ribeiro, furtando objectos avaliados em 60$000.

O réu foi condemnado no tempo de prisão soffrida e em 10 dias de multa a 500 réis por dia e no respectivo imposto de justiça de 180$000.

Foram defensores dos réus os snrs. drs. Pinheiro Torres Junior, Bianchi da Camara, João do Nascimento e Martins de Almeida.

A's audiencias presidiu o juiz snr. dr. Pereira Coentro, representando o ministerio publico o snr. dr. Pinheiro Torres, sendo escrivão o snr. Monteiro.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Sexta-feira, 13 de agosto—Santos Hypolito e Cassiano, martyres. Missa *Salus autem*, oração 1.ª propria, 2.ª *A cunctis*, 3.ª á vontade do celebrante. Paramentos de côr vermelha. (Póde celebrar-se missa de *Requiem*).

Lausperenne—Nas igrejas dos Congregados, Misericordia e S. João Novo.

Suffragios

Do snr. João Peixoto de Oliveira e Silva, em suffragio da alma do seu saudoso amigo snr.º José Barbosa da Cunha, recebemos a quantia de 10$000 réis, para ser distribuida por pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*. Bem haja.

Missa de suffragio

Commemorando o 7.º dia do fallecimento de monsenhor José Francisco da Piedade, celebram-se hontem os officios solemnes e missa de «Requiem», em suffragio da sua alma, na capella das Almas de Santa Catharina.

Os officios foram presididos pelo rev. Antonio Magalhães, rodeado por mais 12 ecclesiasticos, ladeados pelas internadas da Associação Protectora da Infancia e Asylo de S. João, crescido numero de senhoras e cavalheiros e meza da capella das Almas de Santa Catharina.

A capella ostentava uma decoração de luto, pertencente á acreditada casa Alberto Pereira.

No fim foram distribuidas esmolas aos pobres presentes.

Domingos José Fernandes

AS DERRADEIRAS HOMENAGENS

Raras vezes se têem realisado umas tão sinceras e demonstrativas homenagens funebres como aquellas a que assistimos na terça-feira ultima á inolvidavel memoria do nosso prezado amigo snr. Domingos José Fernandes, o mais antigo actualmente dos negociantes d'esta praça e que tiveram logar na igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Tudo quanto o Porto tem de mais importante no commercio, na industria, no meio financeiro, etc., ellí se via largamente representado, prestando assim uma justa homenagem ao bondoso extincto.

Tambem se viam representantes de muitas corporações, collectividades, casas de beneficencia, etc.

A meza da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de que o finado fazia parte, revestida dos respectivos habitos e insignias e presidida pelo seu desvelado provedor, o nosso amigo snr. Arthur Augusto Neves, tomou logar nas cadeiras do altar-mór.

Tambem alli se viam, em grande numero, os alumnos das aulas da Ordem, os velhinhos do Asylo Portuense de Mendicidade, Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra, Asylo Profissional do Terço e as educandas da Associação Protectora da Infancia.

O bondoso finado envergava fato de casaca, tendo no peito o escapulario da Virgem do Carmo e estava encerrado n'uma rica urna de mogno, estylo Imperio, cobrindo-o a bandeira d'aquella Ordem.

Aos responsos presidiu o rev. vigario Lopes da Silva, acolytado por outros ecclesiasticos e ao orgão esteve o distincto professor snr. Eduardo da Fonseca.

O chave da urna, que era de oiro, foi entregue ao nosso amigo snr. João Pinto Nogueira, dedicado amigo do finado.

Rodeando o feretro viase grande numero de corôas, *bouquets* e garbos de flôres artificiaes e naturaes, de entre as quaes lembra-nos ter visto as dedicatorias seguintes:

«Saudade infinda de tua esposa»; «Em nossos corações viverá sempre—Seus filhos Maria Alice e Joaquim»; «Inolvidavel recordação de seus filhos Maria e José Fernandes»; «Ultimos beijos cheios de saudade de suas filhas Idalina e Berta»; «Ao meu adorado pai—Um beijo cheio de saudade de seus filhos que muito o queriam, Preta e João»; «Ultima adeus de seus filhos Maria, Julia e Simão Mattos»; «Eterna saudade e ultimo adeus de seus filhos Carlos e Jayme»; «Ultimos beijos de seus filhos Mario e Andrelina»; «Sentida homenagem e eterna saudade de seus filho e nora Eduardo e Laura»; «Adeus cheio de saudade de seus filhos Albertino e Albertina»; «Nunca esquecerei o meu querido avô—O seu neto Alcidio»; «Saudades de seus netos Maria da Conceição Fernandes Mattos de Almeida Campos e Luiz de Almeida Campos»; «Ao querido e santo avosinho—Ultimos beijinhos dos seus netinhos muito amigos Maria do Céu e João Henriques»; «Ao avosinho—Muitos beijos do Zequitas»; «Deus guarde o nosso querido bisavô—Laura Maria e Henrique»; «Lembranças dos seus netos—Eduardo e Idalina»; «As flôres depressa murcham, mas a saudade perdurará nos corações de quem offereceu—De seus primos Maria Isabel Alves de Araujo Braga, marido e filhos»; «Saudade infinda de Irene Faria Paes»; «Ao nosso querido chefe—Os empregados da casa Fernandes Mattos & C.ª, Limitada»; «Respeitosa homenagem de Moreira da Silva Junior»; «Saudosa recordação do seu amigo A. e Lacerda e familias»; «Recordação saudosa do seu empregado Vicente Amorim»; «De Cecilia Dolores Saraiva Lemos Cruz e Eduardo Pinto da Cruz»; «De Gregorio Rubio Pereira e Olga Rubio Pereira»; «Respeitosa homenagem das suas operarias»; «Da familia Cedeira»; «Gratidão de Carlota Carvalho Santos, Maria Julieta Barata dos Santos, Joaquim Jose dos Santos Junior e Raul José dos Santos»; «De Jose Rodrigues Nunes»; «De Maria Luiza Arguelhe e Alberto Arguelhes»; «De Julio Ricardo Ferreira Martins»; «Ultimo adeus de um amigo dedicado da familia Francisco da Silva Soares»; «De Francisco Sad'R. Pereira»; «De Laura Cruz»; «Saudade infinda de suas operarias Maria Amorim e Candida Lima»; «De Ernestine Nash»; «Ultima homenagem do dedicadissimo amigo Antonio Alves Mendonça»; «Das suas criadas Palmyra e Conceição.

A fim de segurarem ás borlas da urna organisaram-se apenas os seguintes turnos: 1.º, seus filhos Domingos, José, João, Eduardo, Carlos e Jayme; 2.º e 3.º, a meza da Ordem, composta dos snrs. Arthur Azevedo Nunes, Antonio da Silva Marinho, Alfredo Carneiro Quaresma, Alberto Pereira, João Ferreira Figueiredo, Sebastião Moraes Braz, Domingos José da Silva, Joaquim Moreira Ferreira, Antonio da Costa Fontes, Alberto Carneiro de Vasconcellos; 4.º, os snrs. Simão Mattos, Joaquim Valle, Albertino Valle, Mario Fernandes, Andrelino Fernandes e Eduardo Mattos.

No cemiterio seguraram os empregados da casa, srs. José Braga, Adolpho Rodrigues, Manoel Braga, Patricio Pires, Alexandre Lemos e Floriano Correia.

A sumptuosa decoração do templo pertencia á muito antiga e acreditada casa Viuva Patricio, sendo o seu artistico conjuncto realçado com magnificos e elegantes macissos de plantas da Companhia Horticolo-Agricola.

Findos os responsos foi o finado removido n'uma luxuosa berlinda tirada a duas parelhas, ladeada de palafreneiros para o cemiterio de Agramonte, onde ficou depositado em jazigo de familia, sendo precedido pelo rev. Salvador Coelho da Silva e seguido de uma extensa fila de trens com os filhos, parentes e pessoas dedicadas.

Os alarís achavam-se descerrados e illuminados e no tarrano sobresahia a imagem do Christo crucificado.

A Ordem conservou as bandeiras a meia hasta.

—O snr. D. José Peres Portomola representava o seu socio snr. Antonio Costa, importante negociante d'esta praça e que se encontra aguardando o leito.

Casas recommendaveis

OFFICINA DE GRAVURA DE O Commercio do Porto FABRICO DE ETIQUETAS EM RELEVO

COMPANHIA HORTICOLA

Quinta das Virtudes

PORTO

Plantas, sementes e flôres, construcções de jardins, parques etc., colmeias e outros artigos.

PEDIR CATALOGOS

CUIDADO COM A VISTA

Usem só vidros bons em montagem bem apropriada.

Estabelecimento de OPTICA de Emilio de Azevedo Campos Filhos 57

R. 31 de Janeiro, 137—PORTO

CONSERVAS DE ESPINHO

59

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 11 de agosto:

As 8 horas da manhã. Thermometro ao nivel do mar a + 18°,6 (a 1m,0 = 18°,26); barometro a 0m,760 (a 1m,0 = 0m,761); humidade 73; vento W; chuva 13,0 (a 1m,0 = 13,0); maximos e minimos: 25°,5; 12°,0; estado do tempo, nevoeiro, 0,0; mar, pequena vaga.

As 3 horas da tarde. Pressão atmo. ao nivel do mar a + 18°,6 (a 1m,0 = 18°,18); temperatura á sombra, 21,1; grau de humidade 73; vento W-W-W velocidade 20; estado do tempo, bom.

12 de agosto — Prime pio da aurora, ás 3 e 53. Nascimento do sol, ás 5 e 41. Occaso, ás 7 h. e 36. Luz 27 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO. Preamar, 0,54 (ás 3.ª18); 1.23 (ás 3.ª36). Baixa mar, 7,16 (ás 0,73); 7,45 (ás 0,30).

As pharmacias

Hoje de noite:

4.º TURNO

Amorim, Esplanada do Castello, 98, Foz; Costa Lima, av. Boavista, 55; Gonçalves Dias, Norte de Julho, 334; Açoriana, Rosario, 915; Barros, praça Guilherme Gomes Fernandes, 108; Gomes, Flôres, 119; Silva Azevedo, Rebeira, 21; Ferreira da Silva, Martyres da Liberdade, 150; Barra, da Liberdade, 193; Sá Leão, Bomjardim, 773; Pinto de Magalhães, 1, da Lapa, 52; praça Alcantara Ferreira, 1, do Campo Lindo, 68; Antonio Fernandes, Costa Cabral, 2351; Martino, J. Martino de Oliveira, Marquez de Pombal, 129; Falcão, Santo Ildefonso, 91; Lemos, Montebello, 109; Ferreira Montes Pascoal, av. Rodrigues de Freitas, 397; Laboratorio Homeopathico Portuense, Santa Catharina, 611.

FINANÇAS

Em 12 de agosto

Praças	Papel	Ouro
Londres (90 dias)	12 1/2	13
Londres (Cheque)	11 7/8	11 15/16
Paris	399	409
Madrid	835	850
Italia	280	287
Holanda	1$849	1$870
Suissa	928	945
N. York	5$560	5$610
Belga	427	438
Allemanha	120	125
Agio		
L. oiro	2$400	2$450
Oiro g.	405	415
Oiro m.	400	420

BOLSA DE LISBOA

Em 10 de agosto

EFFECTUADO

Inscripções, assent., 41,60; obg. Port., 1.ª série, 126,00; ditas, ditas, 3.ª série, 130,00; acções do Banco Ultramarino, coup., 277,00; ditas Lisboa & Açores, 205,00; ditas Portuguez e Brazileiro, 168,50; ditas Economia Portugueza, 110,00; ditas da Companhia Nacional de Moagem, 199,00; ditas da Ilha do Principe, 180,00; ditas de Moçambique, 16,00; ditas de Boror 86,00; ditas de Cabinda, 720; ditas de Navegação, 232,50; obg. Companhia Nacional de Moagem, 97,00; ditas ditas do Caminho de Ferro Atravez de Africa, 113,00; ditas ditas do de Benguella, 142,00.

Cotações financeiras

Consol. inglez 2 1/2 0/0	46 7/16
War Loan, 1929/47	85
Brazil 4 1/2 0/0, 1883	54
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888	54
Brazil, 4 0/0, 1889	46 1/4
Brazil, 5 0/0, 1895	57 7/8
Brazil, 5 0/0, Funding, 1898	69 1/2
Brazil, 4 0/0, 1910	46 1/2
Brazil, 4 0/0, 1911	54 1/2
Brazil 5 0/0, 1913	60
Brazil, 5 0/0, Funding, 1914	60 3/4
Buenos-Aires, 3 1/2 0/0 1906	59 1/2
Costa Rica, 4 0/0, 1911	55
Japão 4 1/2 0/0	99 3/4
» 4 1/2 2.ª serie	95 3/4
Uruguay, 3 1/2, 1891	63

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Agosto, 11

Rendimento apresentado:

	Contos	£
Até 10	835	9.380
Em 11, mais da	19	222
	854	10.502

Despachos de exportação

No Kragera, Alfredo Marcelino Dias, 1 vol. forragens; Romariz Castro & C.ª, Limitada, 25 ex. div. merc.; Barbosa Pinto & C.ª, 8 ex. fitas; José Antonio Cabral, 47 ex. louzas e lapis.—Pela via ferrea, Domingos da Silva Santos, 4 vol. tripa sêcca; Fonseca Nunes & C.ª, 9 vol. cordas para instrumentos.—No Granja, Gomes da Veiga & C.ª, 1.000 vol. aparas de cortiça; José Mastorell, 30 cascos vasios; M. Saldanha & C.ª, 1 ex. tecidos; Leão & Lago, em Commanditta, 42 vol. div. merc.—No Trostburg, Sociedade Clemente Menéres, Limitada, 60 vol. cortiça em prancha.—No Fernando, Manoel Francisco da Costa & C.ª, Limitada, 100 vol. div. merc.

---

12 de agosto — Prime pio da aurora, ás 3 e 53. Nascimento do sol, ás 5 e 41. Occaso, ás 7 h. e 36. Luz 27 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO. Preamar, 0,54 (ás 3.ª18); 1.23 (ás 3.ª36). Baixa mar, 7,16 (ás 0,73); 7,45 (ás 0,30).

As pharmacias

Hoje de noite:

4.º TURNO

Amorim, Esplanada do Castello, 98, Foz; Costa Lima, av. Boavista, 55; Gonçalves Dias, Norte de Julho, 334; Açoriana, Rosario, 915; Barros, praça Guilherme Gomes Fernandes, 108; Gomes, Flôres, 119; Silva Azevedo, Rebeira, 21; Ferreira da Silva, Martyres da Liberdade, 150; Barra, da Liberdade, 193; Sá Leão, Bomjardim, 773; Pinto de Magalhães, 1, da Lapa, 52; praça Alcantara Ferreira, 1, do Campo Lindo, 68; Antonio Fernandes, Costa Cabral, 2351; Martino, J. Martino de Oliveira, Marquez de Pombal, 129; Falcão, Santo Ildefonso, 91; Lemos, Montebello, 109; Ferreira Montes Pascoal, av. Rodrigues de Freitas, 397; Laboratorio Homeopathico Portuense, Santa Catharina, 611.

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 11 de agosto

Preside o snr. Correia Barreto e approvam a acta 38 senadores.

O snr. Vera Cruz falla pela remessa de documentos que vem pedindo ha 5 annos, sem que tenham sido attendido.

O snr. Vasco Marques pede a presença do snr. ministro do commercio na proxima sessão.

O snr. Abel Hypolito manda para a meza varios requerimentos de officiaes reformados, pedindo ajuda do custo de vida.

O snr. Mendes dos Reis apresenta as emendas feitas pela camara dos deputados ao projecto de vencimentos dos officiaes da reserva ou reformados chamados á effectividade, para o qual pede urgencia e dispensa do regimento, o que é approvado, bem como o projecto.

Na ordem do dia discutem-se os projectos de lei sobre a admissão á exames do 3.º grau, no actual anno lectivo, e concedendo uma pensão a D. Idalina Correia Rosa, viuva de João Augusto da Silva Rosa. São approvados por unanimidade.

O snr. Bernardino Machado volta a tratar da situação dos pescadores portuguezes no Brazil, sentindo não estar presente o snr. ministro dos estrangeiros, pois muito a seu pesar verifica que, devido á falta de protecção das nossas auctoridades no Brazil, 2:500 portuguezes viveram que trocar a sua patria, forçados pela miseria a que foram condemnados. Estranha a fórma por que são defendidos os interesses pastrios nas nações estrangeiras, especialmente em uma nação irmã, como é o Brazil.

Pede depois benevolencia ao snr. ministro da guerra para os militares sujeitos a julgamentos disciplinares e que estiveram no C. E. P. juntando pela integridade da patria.

Por ultimo, refere-se nos attaques que são dirigidos ao parlamento, pedindo para ella a attenção do snr. ministro da justiça.

O snr. Vasco Marques reclama providencias, que ainda não foram dadas, para a reconstrucção da muralha da Ribeira que atravessa a freguezia de Ribeira Brava.

O snr. ministro do commercio responde que ordenará as providencias pedidas, mandando proceder ás referidas obras.

O snr. Arthur Torres protesta contra as graves irregularidades commettidas na Escola Normal de Villa Real.

O snr. ministro da instrucção diz que vai mandar proceder a um immediato inquerito, a fim de se apurarem todas as responsabilidades.

O snr. Julio Ribeiro protesta contra o novo horario de trabalho dos empregados das casas bancarias, pois, pela fórma como se estão realisando as horas de trabalho, ainda se chegará a ter o dia para descanso e a noite para dormir.

O snr. Pereira Gil pede urgencia e dispensa do regimento para um projecto de lei equiparando os vencimentos dos auditores administrativos effectivos aos vencimentos dos juizes de 1.ª instancia.—Approva-se a urgencia e o projecto.

O snr. Celestino de Almeida requer tambem a immediata discussão do projecto, vindo da outra camara, sobre os altos commissarios, o qual é approvado depois de troca de explicações entre os snrs. Rodrigues Gaspar e ministro das colonias.

Approvam-se tambem os seguintes projectos: isentando da lei n.º 971 os professores de ensino de qualquer grau, excepto os das escolas primarias superiores; convertendo em annual o curso de physica-chimica das faculdades de sciencias; e demittindo do serviço do exercito determinados militares.

A'manhã da sessão.

DEPUTADOS

Sessão de 11 de agosto

Preside o snr. Sá Cardoso, estando presentes 23 deputados.

O snr. Orlando Marçal, referindo-se a uma recente apprehensão de séda na estação da Avenida, solicita que se cumpra o determinado nos regulamentos alfandegarios.

Em seguida pede que se olhe a sério para a situação dos thesoureiros da fazenda publica.

O snr. ministro da instrucção diz que dará conhecimento ao seu collega das finanças.

O snr. Raul Tamagnini Barbosa diz que na proposta referente ás indemnisações por motivo da revolta monarchica do norte, não foram positivamente attendidos os interesses de Bragança. Reparando isso, que considera uma injustiça, manda para a meza um projecto de lei, para o qual requer urgencia e dispensa do regimento.

O snr. Manoel Fragoso chama a attenção do snr. ministro do commercio para a lei que restringe a illuminação, solicitando menos rigor na execução do respectivo decreto, que foi feito em harmonia com as prescripções do Borda d'Agua.

O orador aponta os inconvenientes dos restaurantes fecharem á meia noite, justamente quando uma parte da população precisa de alimentar-se.

O snr. ministro do commercio declara que attenderá as reclamações que em tal sentido lhe tem sido dirigidas.

O snr. João Camoesas allude ás minas de Santa Suzana, affirmando a sua sympathia pela attitude do syndicato ferroviario a tal respeito por ella ser vantajosa para o Estado. Nota que d'essa filão pretende apoderar-se uma empreza que apenas teve a concessão para as pesquizas, concessão que já terminou. Deseja saber o que pensa o governo sobre o assumpto.

O snr. ministro do commercio diz que o caso está directamente affecto ao ministerio do trabalho, no respeitante ao valor do minerio. Entende, todavia, que o Estado, não lhe convindo fazer a exploração, deve compartisipar nos lucros. Estudará a questão.

O snr. Antonio Maria da Silva chama a attenção do snr. ministro do commercio para a fórma como se estão fazendo as pesquizas.

O snr. José de Almeida pretende que se distribuam os serviços da assistencia publica em conformidade com o que, em 1911, foi legislado pelo governo provisorio; mas com orçamentos differentes áquelles que têem sido elaborados.

Assignala tambem o facto da obra de 5 de dezembro ter sido ligada á assistencia publica só para o effeito de encargos. Deram em pouco, diz, as respectivas cosinhas serão de fechar por carencia de recursos.

Refere-se ainda ás diffic

entrevista com o primeiro ministro francez.

Reunião do conselho de ministros

LONDRES, 11—Realisou-se a reunião do conselho de ministros, sob a presidencia de Lloyd George, no 10 de regresso da Suissa.

Suspensão de relações commerciaes com os soviets

LONDRES, 11—Informam de Copenhague para o «Times» que a commissão dinamarqueza de restamento das relações commerciaes com os *soviets* suspendeu as negociações.

NA ALLEMANHA

A neutralidade allemã—Problema russo-polaco

FRANCFORT, 11—O ministro da fazenda allemão disse n'uma conferencia publica que a Allemanha deve permanecer neutral no conflicto russo-polaco; e, fallando da importancia que, segundo a imprensa franceza, a Allemanha deve pagar como indemnisação de guerra, declarou o ministro, que, nem mesmo trabalhando intensamente, a Allemanha poderia pagar essa importancia em menos de cem annos.

NA RUSSIA

Por causa da situação economica

PARIZ, 11—Segundo as ultimas explicações de Moscou, Lenine é partidario da paz e Trotski da guerra; porém preocupa-os, a ambos, a situação economica, que os obriga a acceitar o concurso da Allemanha, a qual, desejando destruir o tratado de Versalhes, fomenta a revolução, alentando e sustentando a *grève* no Sarre.

Revolução anti-bolchevista

MOSCOU, 11—Rebentou a revolução anti-bolchevista em Bakou.

Recusa dos bolchevistas

LONDRES, 11—A estação dos sem-fios de Moscou, recusou-se, repetidas vezes, receber a nota polaca aos «soviets», pretextando perturbações atmospericas, sempre depois de se ter entendido.

NA POLONIA

Os bolchevistas maltratam os prisioneiros

VARSOVIA, 11—Dizem os refugiados que os bolchevistas martirisam a miudo os officiaes e os soldados polacos que ficam prisioneiros.

Continúa o avanço da cavallaria russa, embora lentamente, por causa do cansaço, tanto dos homens como dos cavallos.

Os polacos offerecem ao general Weigand o commando das tropas

VARSOVIA, 11 — Realisou-se uma reunião do conselho de defeza nacional polaca, no decurso da qual foram encaradas medidas de mais alta importancia, tendo em vista a defeza da cidade.

O conselho offereceu ao general francez Weigand o commando supremo do exercito com as competentes responsabilidades nas operações.

Suppõe-se que o general Weigand aceitará o offerecimento sob certas condições, as quaes têem como ponto principal a evacuação temporaria da Galicia oriental e da região de Lublin.

NA AUSTRIA

Declaração de «grève»

VIENNA, 11—Foi declarada a *grève* geral do pessoal dos correios, telegraphos e telephonios.

EM MARROCOS

Os combates com os mouros — Os rebeldes são derrotados

MELILA, 11.—Foram occupadas varias posições ao norte de Hamuda, logares de onde os rebeldes se propunham aggredir os habitantes que ultimamente se submetteram ás auctoridades militares hespanholas.

Os mouros fugiram perante a chuva de metralha lançada pelos aeroplanos.

Os revoltosos dirigiram-se para Tisiasa, saquearam a povoação e apoderaram-se do valle.

O general Berenguer informa que o inimigo atacou as posições da linha de Norena, na zona de Ceuta, travando-se combate com as forças de protecção.

Foi morto um tenente e ficaram feridos cinco soldados indigenas.

O inimigo deixou no campo muitas baixas.

NOS ESTADOS-UNIDOS

A conquista dos ares

NEW-YORK, 11 — O aviador Maddington attingiu, em Santo Antonio do Texas, 5.816 metros de altura, com 7 passageiros.

A favor da Russia

WASHINGTON, 11.—A declaração do ministerio dos estrangeiros, publicada na imprensa, diz que os russos não têem ambições territoriaes, que é admissivel que não queiram sacrificar a soberania da Polonia e que a politica americana deseja salvaguardar os territorios russos até que o povo tenha regularisado os seus negocios internos.

WASHINGTON, 11.—A declaração do ministerio dos estrangeiros, publicada na imprensa, diz que o exercito russo actual constitue um exercito nacional.

Noticia desmentida

WASHINGTON, 11.—O governo desmente a noticia que annuncia a proxima remessa aos alliados de uma nota americana relativa á situação russo-polaca.

A PAZ

NA FRANÇA

Destruição de material de guerra e munições

PARIZ, 11—Os delegados allemães em Paris lamentam o pessimo effeito que causa na população da Prussia Oriental a destruição do material de guerra e munições, que está realisando a commissão inter alliada.

A Paz com a Bulgaria — Trocas de ratificações

PARIZ, 11—Realisou-se hontem no ministerio dos negocios estrangeiros a troca de ratificações no Tratado de Paz com a Bulgaria.

Jules Cambon presidiu á ceremonia e declarou que os alliados não têem hoje, além de outro desejo, reatar as amigaveis relações com a Bulgaria, a qual desejam uma longa prosperidade no trabalho da paz.

NA ALLEMANHÁ

Promessas do governo italiano

BERLIM, 11—Segundo noticias recebidas de Roma, o embaixador allemão recebeu do governo italiano a promessa da restituição da bibliotheca archeologica do instituto allemão em Roma, e bibliotheca de outras instituições scientificas allemãs, existentes na Italia.

Publicações litterarias

BENTO CARQUEJA

O Futuro de Portugal

DEPOIS DA GUERRA

O problema politico, social, demographico, financeiro, administrativo, commercial, industrial, agricola e colonial.

Preço..... 2$00

LIVRARIA Chardron, de Lello & Irmão, EDITORES. 6708

Trindades de uma Solteirinha"

6826 NOVA canção de JULIO MOUTINHO.

Preço.. 1 escudo

Casa Moreira de Sá, Editora

107 — Rua 31 de Janeiro — PORTO —

Annuncios

LENHA

6396 HA para vender, em tóros sêccos, immediata entrega no Porto. Rua do Infante D. Henrique n.º 109—PORTO.

PIANO

6525 VENDE-SE um rico piano novo, de meia cauda, ultimo modêlo do afamado fabricante allemão Dorner.

Rua dos Clerigos, 70

Exc.mas donas de casa

Querem fazer economia? Requisitem das seguintes carvoarias

Rua Santos Pouzada, 115
Rua de Santa Catharina n.º 1055
Rua de Santa Catharina n.º 572

A lenha de serragem que vendemos a pezo, que por ser de boa qualidade produz grande economia.

TELEPHONE, 232

Motor electrico

6897 VENDE-SE um, em estado de novo, do fabricante allemão Sachsenwerk, de 190 volts, 56,3 ampers, periodo 50, corrente trifazica.

Carta á redacção a M. M.

Annuncio

6887 PARA os devidos effeitos se faz publico que, por escriptura publica, lavrada em 21 de julho de 1920, nas notas do notario Domingos Curado, foi dissolvida e liquidada de commum accôrdo, a sociedade que n'esta praça girava, sob a firma **Vieira & Silva.**

Porto, 12 de agosto de 1920.

Alfredo Peres da Silva.

Pneus

6889 PARA jante americana, 32×4 1/2.

Compra qualquer quantidade.

C. Santos, Limitada

Rua Nova do Almada n.º 80

—LISBOA—

Casa

6879 PARA vivenda, typo moderno, compra-se uma, não muito longe do centro da cidade, com linha electrica a pequena distancia. Devendo o seu custo aproximar-se a 15 mil escudos. Indicar rua e nome e dirigir proposta a C. J. Marques, rua do Mello n.º 6 — Porto.

PIANOS

6886 A' CASA Salão Beethoven chegou uma grande remessa de pianos *STEINWEG — R. GORS & KALLMANN — R. GOETZE — LINDEMAN & SONS* — e outros fabricantes; assim como esta casa tambem recebeu uma explendida collecção de **Autopianos** americanos, marca *JANSSEN*, os melhores até hoje conhecidos.

Ninguem compre sem visitar esta casa.

A. PEREIRA

Rua de Almada n.º 579

TELEPHONE N.º 1:668

MONTE-PIO GERAL

Associação de Soccorros Mutuos, fundada em 1840.

PENSÕES

6877 PERANTE a direcção habilitam-se D. Palmyra Fernandes Rosales Teixeira, viuva, por si e como representante do seu filho menor José, residentes no Porto, como unicos herdeiros á pensão annual de 100$00 cts., legada por seu marido e pai o socio n.º 15.201 José Rosales Teixeira.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer,

Findo o praso será relevida esta pretensão,

Lisboa e escriptorio do Monte-pio Geral, 6 de agosto de 1920.

O secretario da direcção,

(a) *Armando Cancella de Mattos Abreu.*

Automoveis

6759 VENDEM-SE: Um Minerva em estado de novo 7 logares, e um Chassis de 3$ cavallos, **americano**, que póde servir para camionete, em perfeito estado.

Dirigir-se a

Liberio Mattos

Estarreja

Luiz Ferreira da Costa

COM TENDO Deus chamado ao seu eterno reino a alma do nosso querido pai, sogro, avô e compadre convidamos as pessoas das nossas relações a acompanharem o seu funeral, que se realisa hoje, pelas 17 horas, da sua Anselmo Braamcamp n.º 223 para o cemiterio do Prado do Repouso.

Porto, 12 de agosto de 1920.

José da Cunha e Costa, esposa e filhos (ausentes)
Manoel Cunha Costa, esposa e filha
Antonio Ferreira Frandor.

Monsenhor José Francisco da Piedade

AGRADECIMENTO

6880 SEUS testamenteiros vêem por este meio agradecer a todas as pessoas e collectividades que honraram com a sua assistencia aos responsos, officios de corpo presente e missa de «Requiem» que, por alma do malogrado finado se celebraram na Capella das Almas de Santa Catharina; a todos pois manifestam o seu profundo e eterno reconhecimento.

Porto, 12 de agosto de 1920.

Joaquim Gonçalves Fernandes
General Francisco Leite Arriscado
Carlos José Gomes Brandão.

Motores de pesca

6894 CONSTROEM-SE motores em relação com os elementos de defeza do negocio. São de motor allemão de gazolina e petroleo bruto e á vela, com dupla capacidade para pescado, e montados pelo engenheiro da fabrica, que ensinará a pessoa que ha-de manejar o motor. Entregam-se listas de 3 a 4 mezes de praso ao pedido em firma.

Para informações e contratos dirigir-se aos constructores navaes de Vigo **Hernandez & Gonzalez**

Avenida Montero Rios n.º 27, 2.º

Ao commercio

6823 VIMOS declarar que desde 1 de julho proximo passado, o snr. José Barbosa, nosso exviajante, deixou de estar ao nosso serviço e ter qualquer interferencia nos assumptos de nossa casa.

Villa Nova de Gaya, 10 de agosto de 1920.

Pinto Luisello & C.ª, Limitada.

Moinho para canna de assucar

6876 PAUL August Godfried Messchaert deseja vender ou conceder licenças para a exploração do privilegio de invenção, que lhe foi concedido em Portugal e suas colonias, pela patente n.º 9:377, para o invento acima.

Para tratar e informações o agente official de patentes, J. A. da Cunha Ferreira, Rua dos Capellistas, 178, 1.º—Lisboa.

Alfandega do Porto

6878 COMMISSÃO administrativa da Alfandega do Porto, faz publico que abre concurso de 45 dias, que terminam em 27 de setembro, para o fornecimento de dois motores a gazolina e sua colocação em dois escaleres d'esta casa fiscal.

Base de licitação, quatorze mil e quinhentos escudos (14:500$00).

As condições do concurso e respectivo caderno de encargos, acham-se patentes na secretaria da mesma commissão das 10 ás 16 horas, em todos os dias uteis.

Secretaria da commissão administrativa da Alfandega do Porto 11 de agosto de 1920.

O vogal secretario,

Antonio L. Soares Duarte Junior.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros do fallecido agente reformado Joaquim O. Mesquita Santos—ex-fiel de 1.ª classe do serviço do movimento, a pensão por elle legada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 28 de maio de 1857, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria Joaquina Oliveira.

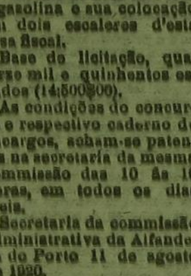
Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 30 de julho de 1920.

O Chefe do serviço da Contabilidade Central.—(a) *F. A. A. Sergueiro.* 6783

FILTRO MODERNO

Para vinhos, azeites etc.



Emporion S. A.

Calle Cerdeña 257

Barcelona—(Espanha)

335

Loja na rua das Flores

6794 TRESPASSA-SE uma com 1.º andar, muito perto de S. Bento é sem fazendas. Carta á rua 31 de Janeiro n.º 17, a A. M. F.

Curia.

PALACE HOTEL

Debaixo da gerencia do C. Wiesmann

Aberto desde 1 de junho 2892

GUARDA-LIVROS

Precisa-se habilitado. Carta a esta redacção a A. J. 6629

PREDIO NA FOZ

6852 **VENDE-SE um no Passeio Alegre, livre e allodial, a entregar já.**

Arthur de Castro & C.ª

Rua 31 de Janeiro, 176—Tel. 401

6601

COKE DE FUNDIÇÃO

Para fundição de ferro e latão a melhor qualidade Newcastle-upin-Tyne.

Vendem 6829

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua do Bellomonte, 12, 1.º

Ernesto Miranda acceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.

6722 Caixa Postal 1:262—S. Paulo (Brazil)

Motores eletricos trifasicos e dynamos

Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
R. Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930 84

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Quina-Laroche

Tonico—Reconstituinte—Febrifugo

Universalmente reconhecida como o remedio soberano no tratamento dos casos de:

Debilidade, esgotamento, falta de appetite dispepsia, convalescenças, febres

Entre os milhares de testemunhos de approvação com que dia a dia se vê honrada e favorecida a **QUINA-LAROCHE**, e que nos seria impossivel reproduzir aqui, citaremos o seguinte:

«O que subscreve, chefe da clinica da Faculdade no Hotel-Dieu de Paris, certifica haver prescripto com exito a **QUINA-LAROCHE** e depois de a haver empregado muitas vezes em si mesmo, affirma: que, desde o primeiro momento até hoje, encontrou no dito producto as mesmas propriedades e virtudes que fazem d'ella um medicamento agradavel, tonico e febrifugo.

«Em fé do que expede o presente certificado.

DR. BEAUVAL»

Exija-se em todas as pharmacias a Verdadeira Quina-Laroche

COMAR & C.ª

20, Rue des Fossés-St-Jacques—PARIZ

RIO DE JANEIRO

União dos Proprietarios

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

FUNDADA EM 1894

Capital integralisado . . . . . 500:000$
Fundo de reserva e juros accumulados . . . . . 250:000$
Dep. no Thesouro Federal, 200:000$

Opera em *Seguros Terrestres* em predios, estabelecimentos commerciaes, moveis, mercadorias em transito e outros riscos terrestres.

Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á vela e outras embarcações, mercadorias em barcadas, etc.

Acceita procuração para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de alugueis de predios, juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.

87—RUA DA QUITANDA—87

Edificio proprio

Endereço telegraphico PROPRIETARIOS

Directores,
Sebastião José de Oliveira
João Jorge Dias Junior
Daniel Ferreira dos Santos.

61

Limpeza da cabeça e desapparecimento da caspa

A **Traumodermina** limpa de uma maneira maravilhosa a cabeça, desprendendo completamente essas **escamilhas** que constituem o que se chama **caspa**, que não é outra coisa mais que uma enfermidade suja, repugnante e molesta, que póde attingir grande extensão e é a causa principal, na maioria dos casos, de **queda do cabello** e um poderoso obstaculo para o seu crescimento.

A **Traumodermina** destroe a caspa que é produzida pelo segregamento das glandulas sebaceas do couro cabelludo e demasiada quantidade de gordura, que se vai mesclando com particulas de pó, formando uma crôsta que adhere ao couro cabelludo, entrando logo em decomposição.

A **Traumodermina** fortifica poderosamente o cabello, o bigode e a barba, proporcionando-lhe uma **conveniente suavidade para facilitar o penteado.**

Pedidos a todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de Portugal. 410

Companhia Alliança

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria das Fabricas de Moagens e Descascadores e do Cacia

O DIVIDENDO de 6 p. c. em seis escudos por acção, referente ao anno de 1919, approvado em assembleia geral de 4 do corrente, principia-se a pagar no dia 13 do corrente mez ás segundas, quartas e sextas-feiras, desde as 10 ás 13 horas, no escriptorio da Companhia, em Massarellos.

Porto, 9 de agosto de 1920.

O director,

Manoel Botelho Pimentel Sarmento.

Companhia das Minas do Valle do Vouga

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital: 200.000$00

Todo realisado

6838 SÃO convidados os snrs. accionistas d'esta Companhia para se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 8 de setembro proximo futuro, pelas 16 horas, na séde d'esta Companhia, á rua dos Clerigos n.º 80, para discutir e votar o relatorio e contas da gerencia respeitante ao exercicio findo em 31 de maio de 1920 e proceder á eleição dos corpos gerentes.

Porto, 10 de agosto de 1920.

O presidente da assembleia geral,

Joaquim Pinto da Fonseca.

Cascaria

6692 DE torna-viagem N. O. vendem em boas condições.

Teixeira & Silvas, Ltd.

Largo de S.ta Marinha

VILLA NOVA DE GAYA

Sêllos

50 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta—Rua do Almada, 167—1.º.

Pianos

6524 COMPRA-OS pelo melhor preço a

Casa Delerue

Praça da Republica, 10

Os melhores filtros para agua vendo, a preços sem competencia, a 93

Casa dos Filtros

Rua da Assumpção, 97

França

Manoel Pinto da Fonseca

48, Boulevard Haussmann — PARIS

End. tel. ELMANO — PARIS

Secção de commissões

6275 ENCARREGA-SE da execução de quaesquer encommendas de artigos ou productos francezes, inclusivè de modas e confecções. Encarrega-se da compra de automoveis ou camions, novos e de occasião.

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Pedro Franco & C.ª

José da Costa Campos

— FILIAL —

90, R. Sá da Bandeira, 90-A

— PORTO —

76 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

C. C. de F. Portuguezes

DIVISÃO DE VIA E OBRAS

Farole n.º 169

Fornecimento de 10:000 taixas de pinho rectangulares com as dimensões de 0m,60×0m,25×0m,15

Deposito provisorio..... rossos

No dia 18 de agosto proximo futuro, pelas 15 horas, na estação Central de Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva da Companhia, estará patente ao publico para ser fornecido (em lote de 10:000 taixas) o pinho rectangular, para os alinheiros de 2m,20×0m,60 e 2m,20×0m,15.

As propostas, que deverão ser feitas em papel sellado, serão entregues á Direcção Geral da Companhia, estação de Lisboa (Santa Apolonia), com a indicação exterior no envolucro: «Proposta para o fornecimento de travessas de pinho rectangulares para a linha de Cascaes», e serão abertas em presença da Commissão executiva da Companhia, no dia e hora designados para o fornecimento de travessas de pinho rectangulares, comprendido no lote de 10:000 travessas, para os alinheiros de 2m,20×0m,60 e 2m,20×0m,15, pelo preço de ... (preço por extenso) cada uma, nas condições estipuladas nas patentes ou Repartição Central da Via e Obras e mais condições geraes do fornecimento.

(Data e assignatura por extenso e com toda bem inteligivel.

O deposito para ser admittido a licitar deve ser feito até ás 11 horas precisas do dia designado, perante a commissão executiva, em dinheiro ou em fianças bancarias, no valor de 10 por cento do valor total da proposta.

A Companhia não acceitará propostas que não forem feitas em papel sellado.

Lisboa, 30 de julho de 1920.—O chefe da 1.ª secção, (a) *Ferreira de Mesquita.*

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos (STOMALIX)

E' acceitado pelos médicos das cinco partes do mundo porque tonifica, ajuda ás digestões e abre o apetite depressa e maravilhosamente.

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr do estomago, a dispepsia, as azias, vómitos, falta de apetite, diarrheas em creanças e adultos que, ás vezes, se alternam com obstrucções do ventre, dilatação e ulcera do estomago, etc. E' anti-septico.

A' venda nas principaes pharmacias do mundo e em Serrano, 30, MADRID, d'onde se remettem folhetos a quem os pedir

Thermas das Caldas de Canavezes

(A 2 kilometros da estação da Livração)

Condução ás thermas em automoveis

As mais ricas da peninsula em arsenio e as unicas aguas sulfurosas-arsenicaes do paiz, para tratamento das doenças da **pele, bronchites, laringites, siffilis, reumathismo, goths,** etc.

Abriu a 15 de junho

Inhalações, pulverisações, douches nassais, irrigações e fricções—Banhos de immersão e douches.

Grande Hotel—Parque, Casino, Matta e passeios no rio—Excelente de vistas deslumbrantes—Illuminação electrica.

Gerencia do Hotel confiada a 5545

Adelino Augusto Feiteira

TRATAMENTO — DESCANÇO — TURISMO

Escriptorios em Lisboa—Rua da Prata, 31-1.º.

Endereço telegraphico: **Comerindus—LISBOA.**

Pneus e camaras de ar DUNLOP

6253 BOMBAS, macacos, vélas, sobresalentes para magnetos, estojos para vulcanisação, manchões, fio metalico, stromps, klaxons, etc.

Vendem:

E. A. Lopes & C.ª

Rua de S. Francisco, 25 1.º andar

Aguas de S. Vicente

DOMINGOS PONTES VASQUES

Abertura do Hotel Varzea em 6 de junho

5049 PEDIDOS de quartos no grande Hotel da Varzea ao proprietario Domingos Pontes Vasques.

THERMAS DE S. VICENTE

PIPAS DE CASTANHO ITALIANO

Qualidade garantida. Vendem em grande quantidade

JOÃO DE BETTENCOURT, L.da

Rua de Valverde n.º 23—Villa Nova de Gaya—Telephone, 69 6656

UM RESFRIADO MAL CUIDADO

E' uma porta aberta a todas as enfermidades da garganta, dos bronchios e dos pulmões

Não descurem nunca uma constipação!

Póde curar-se em poucos dias, radicalmente e com pouca despeza com o emprego das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

Mas, sobretudo, não empreguem senão as verdadeiras

PASTILHAS VALDA

Que se vendem só em caixas de pesetas 4.50 com o nome VALDA na tampa e nunca de outra marca.

Agentes geraes:

Vicente Perez & C.ª—Barcelona

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. de resp. limit.

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 900:000$

RESERVAS 602:700$

Seguros sobre a vida humana E CONTRA

Accidentes no trabalho,
Incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.

Nova Medicação

substituindo em todos os casos o iodo e os iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(BOTTAS VEGETAES-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, GOTTA, LYMPHATISMO MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de trituração torna o mais poderoso accelerador da nutrição geral.

Enfermeira

788 PARA tratar doentes ou para consultorio. Dá injecções a preços modicos. Beltro Herculano 4.º rua n.º 20.—Porto

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO — LISBOA 42

A's fabricas

6860 VENDEM-SE terrenos e um predio annexo, tendo uma quéda de agua que dá força motriz para qualquer industria, distando apenas 5 minutos da estação do caminho de ferro da Granja. E' livre e allodial.

Para mais informações: **Rua Garrett n.º 6—Porto.**

Bom emprego de capital

Vende-se

6789 UMAS pequenas casas e grandes barracões, com bom quintal.

Serve para qualquer industria ou recreio, proximo da estação do caminho de ferro de S. Romão.

Falar com J. Castro.

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado, Joaquim da Costa Alves Oliveira, ex-conductor chefe, do serviço do Movimento, á pensão por elle legada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 28 de maio de 1857, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria Joaquina Oliveira.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 30-7-920.—O chefe da Secção de Contabilidade Central, *M. M. M. Bergueiro.* 6830

PIANO

6850 VENDE-SE do auctor **GAVEAU**, todo em pau preto, armado em ferro e com cordas cruzadas, em perfeito estado de novo.

«CASA DELERUE», Praça da Republica n.º 10.

Boa vivenda

Perto da circumvalação, moderna, dentro de jardim, electr. á porta e toda mobilada.

Predios

Rua do Bomjardim, perto do M. do Pombal (devoluto) 5 d'Outubro, P. Mousinho de Albuquerque.

Quintas

Em Braga, Felgueiras, Valongo, Bonfaes, e uma magnifica casa de campo com grande quintal, em Grijó.

Arthur de Castro & C.ª

176, R. 31 de Janeiro

Telephone 401

Rapaz

6827 PRECISA-SE, que saiba lêr e escrever, para apontador de uma armazem. Exigem-se referencias e fiador. Fallar ou escrever para a rua Monte Thadeu n.º 89.

Vende-se

6899 UMA casa, 6 rua dos Bragas n.ºs 146 a 149, com linha e 19 pequenas casas. Para ver na mesma casa, das 11 ás 15 horas.

6844 Casa com tres andares e boa loja de negocio, vende-se. Fallar na rua Formosa n.º 105.

MACHINA DE ESCREVER

Vende-se ultimo modêlo, Rua Gomes Freire, 151. 6879

Caldas das Taypas

HOTEL BRAGA

Desconto a todos os hospedes 10 p. c. ao preço dos mais baixos

Proprietario, *L. S. Braga.*
Gerente, *Paulo Ferreira.*
6880

6888 Terreno Vende-se murado. Mede perto de 11 mil metros quadrados, na Avenida Victoria n.º 9. Informações, na mesma Avenida n.º 5—Matosinhos.

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.ºs 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio de Maria n.º 108.

6181 Vinho tinto e branco, aguardente de bagaço tem para vender cerca de 60:000 litros, a preço convidativo.

Escrever a Manoel Alves da Silva—Paredes de Beiro;

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado Joaquim Ferreira Pinto Basto, ex-fiel de 1.ª classe do serviço do Movimento, a pensão por elle legada como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 28 de maio de 1857, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Maria Joaquina Ferreira Pinto Basto.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento para os devidos effeitos.

Lisboa, 30 de julho de 1920.

O Chefe da 1.ª secção da Contabilidade Central, (a) *F. A. A. Sergueiro.* 6784

VINHO MILAGROSO

Jerez Seco, ferruginoso-quinado. O melhor tonico de mando. Dá forças e vigor.

Remedio heroico, proclamado pela sciencia, para regenerar em todas as idades as naturezas debilitadas pelo empobrecimento de sangue.

Enviando seis pesetas, manda-se uma garrafa com porte pago. Aos retalhistas preços especiaes.

Tres milhões de garrafas de exportação annual

JUAN VALENCIA — Apartado numero 42

JEREZ DE LA FRONTERA

GUARDA-LIVROS

6885 PRECISA-SE, bem habilitado e prefere-se que saiba de fazendas. Carta á redacção, a M. A.

Prata, Ouro e Platina

OURO { Para derreter—Compramos gramma a . . . . . 2$400
Libras—Compramos gr. a . 2$300
Em barras e moedas—Compramos gramma, agio. . . 450 0/0

PLATINA—Para derreter—Compramos, gramma. . . . . 100$000

PRATA — Para derreter — Compramos, gr. $60

GALLO & LIMA 203

R. 31 de Janeiro, 148

Nota—Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações.

THE

RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua de Sandeirinha, 75 (Largo do Viriato)

— PORTO —

10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 2 e 3

DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS: INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMÃO, ITALIANO, HESPANHOL, PORTUGUEZ, ESCRIPTURAÇÃO, CONTABILIDADE, GEOGRAFIA COMMERCIAL, ECONOMIA POLITICA, ESTENOGRAFIA, DACTILOGRAFIA, CALIGRAFIA

Lições dadas por professores NACIONAES

303

— Ha só 5 alumnos em cada aula de linguas. Ha só 6 alumnos em cada aula de commercio

Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

O Vinho Nourry

(IODO E TANINO)

E' o fortificante e o depurativo mais energico

Soberano contra:

Debilidade geral
Anemia, Limphatismo
Enfermidades do peito

Pelo seu sabor agradavel e efficacia, o Vinho Nourry substitue vantajosamente o oleo de figado de bacalhau, e demais desperta o apetite. Nas enfermidades das mulheres (pôres pallidas, periodos dolorosos) (e das creanças (lymphatismo, escrophulas, asmas, etc.), o Vinho Nourry é um remedio soberano e nenhum outro comparavel.

A' venda em todas as pharmacias

Comar & C.ª—Pariz

James Webster & Bro. Limited

Timber Merchants

Bock Board Buildings

Liverpool

Aduellas de Memel, Nova Orleans, etc., e madeiras em prancha de qualquer especie.

Para preços e informações dirigir aos mesmos ou aos Agentes em Portugal

Pheysey & C.ª, Limited

181, Avenida Diogo Leite

Telephone, 293 Villa Nova de Gaya

Iodhyrine

do dr. Deschamps, da Faculdade de Medicina de Paris (as)

Adelgaçar

sem prejudicar a saude

Approvada, recitada e empregada pelo corpo medico francez e estrangeiro.

Combate a gordura excessiva, reduz as ancas e o ventre, adelgaça o busto e conserva a pureza das linhas. 1041

E' o mais sério dos especificos contra a

Obesidade

Não deixa rugas e deve ser usada por ambos os sexos.

Deposito central: Laboratorios H. Durbois, 7 rue Judi—Paris.

MEDICOS

Orthopedia e Ratos X
DR. SOUZA FEITEIRA
6847 MEDICO do Hospital de Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Paris e pratica nos hospitaes de Paris, Londres e Berlim.
Rua do D. Pedro n.º 84, 1.º, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas, Campo Lindo n.º 142 — *Telephone n.º 1415.*

DR. TEIXEIRA LOPES
Doenças do ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas
Praça da Universidade, 20 88

Dr. Gonçalves d'Azevedo
Doenças de coração
CLINICA GERAL 7
Consultorio Rua de Sant'Antão Falcão 186 Telephone 797.
Residencia: Rua do Principal (Foz) Telephone 294 F.

DR. ALBERTO LOPES
Doenças de pelle, venereas e syphilis
Das 12 ás 4. — Rua de Santa Catharina, 124. 58

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, gôcca e garganta 87
Praça da Batalha, 14
Da 1 ás 5 da tarde

José Carson
80 Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 18 Rua 31 de Janeiro, 191 1.º

Doenças de olhos
DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. R. Santa Catharina. 8 1.º. 51

DR. JOSE AROSO
Medico dos hospitaes
Clinica geral
Doenças venereas
Tratamento especial de syphilis, pelos processos mais modernos. 1960
Consultorio: Rua José Falcão n.º 10. Dias uteis: das 12 ás 14 e 17 ás 19 horas.
Residencia: Rua de Santa Catharina, 1450 — Telep. 2111.

Medicas
Maria e Guilhermina Prata
Consultas todos os dias das 11 horas da manhã ás 2 e meia da tarde. R. Santa Catharina n.º 301. 71

Orthopedia e Ratos X
DR. SOUZA FEITEIRA
54 MEDICO do Hospital de Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Paris, e pratica nos hospitaes de Paris, Londres e Berlim.
Rua do D. Pedro n.º 84, 1.º, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas) Campo Lindo, 142 — *Telephone n.º 1415.*

Consultorio Dentario
Dr. Gonçalo de Moura Formosa, 331 (frente ao Bolhão). 72

Dr. Tito Fontes
Medico dos hospitaes
Clinica da enfermaria de tuberculosos
do Hospital da Misericordia
Residencia: *Bomjardim, 716* — *Telephone, 748.*
Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade — Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: *Rua da Alegria, 692* — *Telephone, 1487.*
Especialistas em doenças dos pulmões 261
Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude de Portuense, rua da Duquesa de Bragança, 592.

Companhia Rio Ave

6881 PARA os devidos effeitos se publica que em virtude das alterações introduzidas nos estatutos d'esta Companhia, foram estes reduzidos a nova escriptura lavrada n'esta data no cartorio do notario abaixo assignado, constando dos artigos seguintes:

CAPITULO I

Nome, séde, objecto e duração

Artigo 1.º—A Companhia Rio Ave, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, com séde na cidade do Porto, passa a reger se pelos presentes Estatutos, que substituem os outorgados em escriptura de 2 de janeiro de 1888 e pelos quaes se tem regido desde então.

Art.—2.º O fim da Companhia é o exercicio da industria de fiação, tecelagem, branqueação, tinturaria de algodão ou de qualquer outra que a direcção, de accordo com o conselho fiscal, julgue conveniente.

Art. 3.º—Continua a ser indeterminada a duração da Companhia.

CAPITULO II

Capital social e accionistas

Art. 4.º—O capital social, todo realisado, continua a ser de duzentos contos, dividido em duas mil acções de cem escudos cada uma com os numeros 1 a 2:000.

§ 1.º—Fica sem effeito a faculdade concedida pelo artigo 4.º dos anteriores estatutos para a elevação do capital a 300 contos por meio de uma emissão de cem contos; mas o capital social poderá, todavia, ser elevado á cifra que a assembleia geral determinar, desde que ella vote esse augmento, quando proposto pela direcção e conselho fiscal.

§ 2.º—A Companhia poderá tambem emittir obrigações nominativas ou ao portador conformando-se com as prescripções legaes em vigor quando assim fôr resolvido pela Assembleia Geral, legalmente convocada e constituida, a qual designará o quantitativo da emissão e as condições do juro e amortização, não podendo, porém, os portadores das obrigações fazer parte das Assembleias.

Art. 5.º—E' accionista o possuidor de uma ou mais acções a elle averbadas e registadas no livro proprio da Companhia.

§ unico.—As acções serão nominativas ou ao portador, nas condições dos §§ 1.º e 2.º do artigo 166.º do Codigo Commercial, realisando se a respectiva transferencia por meio de averbamento.

CAPITULO III

Assembleia geral

Art. 6.º — A assembleia geral é a reunião de accionistas possuidores de uma ou mais acções devidamente averbadas com a antecedencia de sessenta dias sendo nominativas e sendo ao portador, depositadas no cofre da Companhia com antecedencia de oito dias.

§ 1.º—Da antecedencia a que se refere este artigo, ficam exceptuados os accionistas que houverem as acções por herança dentro do mesmo periodo e as façam averbar ou depositar quarenta e oito horas antes da hora indicada para a reunião.

Art. 7.º — A Assembleia Geral reunir-se-ha ordinariamente uma vez cada anno, até 15 de março, para discutir e votar o relatorio e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, que serão impressos e distribuidos a todos os accionistas, e tambem proceder á eleição para os cargos geraes da sociedade nos annos em que deva ter lugar, e extraordinariamente poderá reunir-se quando seja convocada a requisição da Direcção ou do Conselho Fiscal ou a requeiram pelo menos vinte accionistas que representem a vigessima parte do capital.

Art. 8.º — A Assembleia Geral constitue se legalmente tendo sido annunciada a sua convocação com 15 dias, pelo menos, de antecipação e estando presentes accionistas em numero não inferior a quinze, e que representem, pelo menos, um quinto do capital realisado.

§ 1.º—Se á primeira convocação não comparecer numero legal de accionistas ou não houver a representação do capital indicado, ter-se ha em attenção o que preceitua o § 3.º do artigo 25.º.

§ 2.º — Exceptuam-se os casos em que haja de discutir-se o augmento do capital, a dissolução, passagem ou dissolução da Companhia, para os quaes o limite legal será a maioria absoluta das acções em circulação.

Art. 9.º—Todo o accionista tem o direito de se fazer representar por procuração passada a outro accionista, que só poderá representar um mandante. Estas procurações devem ser apresentadas na séde da Companhia, pelo menos dois dias antes d'aquelle que fôr marcado para a reunião.

§ 1.º—Os directores e membros do conselho fiscal não pódem representar outros accionistas por procuração.

§ 2.º—Tem representação na assembleia geral, para votar e discutir pelos seus representantes legaes, quaesquer sociedades ou corporações; as mulheres casadas e os menores ou interdictos e bem assim os inventariantes ou cabeças de casal que provem a sua qualidade por certidão autentica.

Art. 10.º—A assembleia geral procederá de tres em tres annos, na sua reunião ordinaria, á eleição para os seguintes socios: um presidente e vice-presidente, dois secretarios effectivos e dois substitutos; dois directores effectivos e dois substitutos; tres conselheiros fiscaes effectivos e tres substitutos.

§ 1.º—Cada accionista terá em assembleia geral tantos votos quantas as acções que possuir, nos termos do artigo 5.º e seu §, com as restricções do § 3.º do artigo 183.º do Codigo Commercial.

§ 2.º—As votações para os cargos sociaes serão feitas por escrutinio secreto. Em todos os demais casos expressar-se-hão por signaes convencionaes propostos pela presidencia ou por votação nominal, quando a presidencia o indique ou seja requerido por dez accionistas presentes.

§ 3.º—As eleições para os cargos designados no artigo 10.º serão feitas em em tres listas: Mesa da assembleia geral, direcção e substitutos, conselho fiscal e substitutos. Terão vencimento os nomes que obtiverem maioria relativa de votos entrados na urna, Havendo empate será preferido o accionista votado que tiver maior numero de acções e em igualdade de circumstancias será preferido o mais velho.

§ 4.º—E' permittida a reeleição para todos os cargos sociaes.

Art. 11.º—As attribuições da mesa da assembleia geral, no que respeita ao expediente ordinario, serão reguladas pelos usos estabelecidos e pelas prescripções da lei, competindo a execução dos trabalhos ao presidente ou vice-presidente e secretarios eleitos, como preceitua o artigo 10.º.

§ unico—A falta do presidente, vice-presidente ou secretarios será supprida nos termos dos §§ 2.º e 3.º do artigo 182.º do Codigo Commercial.

Art. 12.º—Nas reuniões ordinarias poder se ha tomar conhecimento de qualquer proposta não mencionada no programma annunciado para ordem do dia, mas apenas para o effeito de admissão ou regeição.

§ 1.º—No caso de ser votada a admissão, proceder-se-ha desde logo á nomeação de uma commissão especial de accionistas que conjuntamente com a direcção e conselho fiscal estude a proposta admittida e sobre o assumpto d'ella elabore o seu parecer para ser discutida e votada pela assembleia geral em outra reunião.

CAPITULO IV

Direcção

Art. 13.º—A administração da Companhia é confiada a uma direcção composta de dois accionistas eleitos trienalmente para tal fim sem prejuizo de revogabilidade do mandato sempre que qualquer assembleia geral o julgue conveniente, sendo, porem, permittida a reeleição; e cada um dos quaes, ao tomar posse, depositará no cofre da Companhia vinte acções que cauccionarão a responsabilidade da sua gerencia.

§ 1.º—Estas acções serlhes-hão entregues depois de terminado o seu mandato e quando as contas da sua gerencia tenham sido aprovadas pela assembleia geral.

§ 2.º—Na mesma occasião da eleição e incluidos na mesma lista serão eleitos dois directores substitutos para preencherem as faltas ou impedimentos dos effectivos, devendo ser chamados pela ordem em que ficarem indicados pela maior votação e na falta d'esta indicação prevalecerá para a preferencia o que possuir maior numero de acções e em ultimo caso o de idade mais avançada.

Art. 14.º—Quando entre os dois directores não haja perfeito accordo sobre qualquer resolução a tomar relativamente á administração da Companhia farão elles lavrar uma acta em que mencionem o seu modo de ver, convocando seguidamente o conselho fiscal, para em conjunto ser tomada definitivamente, por maioria de votos dos membros dos dois corpos, a deliberação sobre o ponto em que tiver havido discordancia.

Art. 15.º—A direcção representa a Companhia em todos os actos judiciaes e extra-judiciaes. A sua responsabilidade é solidaria e todos os documentos d'ella emanados que envolvam responsabilidade para a Companhia devem ser assignados pelos dois directores ou na auzencia d'um d'elles, por um membro do conselho fiscal. As suas principaes atribuições são:

1.º—Organisar entre si a distribuição do serviço administrativo no sentido de estabelecer a melhor ordem e regularidade dos trabalhos, tanto na direcção das officinas como na contabilidade e no serviço de vendas e collocação dos productos da fabrica.

2.º—Elaborar os regulamentos necessarios para o bom andamento da fabrica.

3.º — Effectuar compras de machinismos e materias primas e de tudo quanto tiver relação com a industria da fabrica.

4.º—Sacar, aceitar e endossar lettras, cheques e todos os documentos de representação pecuniaria.

5.º—Admittir e despedir o pessoal empregado, de qualquer categoria e especialidade.

6.º—Estabelecer agencias ou depositos onde e quando o julgar conveniente, de accordo com o conselho fiscal.

7.º—Consultar o conselho fiscal em todos os casos que não queira assumir inteira responsabilidade.

8.º—Finalmente, praticar todos os actos inherentes á administração de sociedade de igual natureza.

Art. 16.º—A direcção terá um livro de actas, rubricado pelo presidente da assembleia geral ou quem as suas vezes fizer e n'elle fará exarar qualquer resolução tomada sobre assumptos que convenha registar.

Art. 17.º—Cada director effectivo terá o ordenado annual de dois mil e quatrocentos escudos, pertencendo-lhe, além d'isso, uma percentagem de cinco por cento sobre os lucros liquidos apurados depois de attendidas as prescripções legaes.

§ 1.º—Os directores substitutos quando chamados a effectivi dade perceberão o mesmo ordenado dos directores effectivos, mas não terão direito á percentagem ou gratificação quando essa effectividade não fôr superior a 60 dias seguidos, sendo n'essa percentagem proporcional ao tempo que exercerem o mandato, e terão de cumprir o que preceitua o artigo 13.º relativamente ao deposito de acções, ficando sujeitos ás mesmas obrigações dos directores effectivos.

§ 2.º A ausencia temporaria do um dos directores effectivos em serviço da Companhia não obriga ao chamamento do substituto. Quando a ausencia ou impedimento fôr motivado por conveniencia pessoal e se prolongue além de trinta dias será chamado o substituto a quem competir o seu lugar; quando fôr motivado por doença será chamado o substituto depois de decorridos sessenta dias, salvo o caso em que a urgencia de serviço reclame a presença de dois directores.

§ 3.º — A chamada do substituto, em qualquer dos casos acima apontados, só será feita depois de ouvido o conselho fiscal.

CAPITULO V

Conselho fiscal

Art. 18.º—O conselho fiscal é composto de tres vogaes effectivos e tres substitutos eleitos trienalmente, como preceitua o artigo 10.º d'estes estatutos.

§ unico — Para com os substitutos, quando chamados á effectividade, observar-se ha o que preceitua o § 2.º do artigo 13.º.

Art. 19.º — Compete ao conselho fiscal, além das attribuições que lhe confere o artigo 176.º do Codigo Commercial e das que lhe são especialmente preceituadas nos presentes estatutos:

1.º—Reunir se no escriptorio da Companhia sempre que o entender necessario, mas obrigatoriamente uma vez cada mez, devendo a direcção ser presente a essa reunião ordinaria mensal para dar contas do estado dos negocios da Companhia, lavrando-se acta n'um livro para esse fim destinado.

2.º—Assistir, quando convidado, ás reuniões da direcção.

3.º—Visitar a fabrica e mais dependencias da Companhia semestralmente e fazel-a visitar todos os mezes por um dos seus membros alternadamente, exarando na acta da sessão seguinte á visita a impressão que recebeu.

Art. 20.º—Cada vogal do conselho fiscal terá a retribuição de duzentos escudos annuaes.

CAPITULO VI

Balanço, fundo de reserva e distribuição de lucros

Art. 21.º—O balanço, relatorio e contas da direcção serão apresentados ao conselho fiscal para sobre estes documentos dar o seu parecer escripto, devendo tudo ser distribuido impresso aos accionistas com uma antecipação de oito dias, pelo menos, do da reunião em que tenham de ser discutidos.

Art. 22.º—Dos lucros liquidos da sociedade, serão retiradas as seguintes percentagens:

1.º—5 p. c. para fundo de reserva até perfazer 50 p. c. do capital realisado e sempre que seja preciso reintegral-o.

2.º—10 p. c. para cumprimento do que determina o artigo 17.º

3.º—5 p. c. pelo menos para amortização de machinas e edificios.

4.º—Dos restantes lucros o conselho fiscal e a direcção proporão á assembleia geral a sua applicação.

CAPITULO VII

Disposições geraes

Art. 23.º — Os presentes estatutos poderão ser alterados pela assembleia geral, mediante proposta fundamentada da direcção e conselho fiscal ou de vinte accionistas.

§ 1.º—Apresentada a proposta em assembleia geral e sendo admittida será submettida a uma commissão que depois de a examinar a mandará imprimir com o seu parecer e distribuir pelos accionistas.

§ 2.º—Quinze dias depois da distribuição se convocará, para a discussão e votação, a assembleia geral, não podendo esta constituir-se com menos de vinte accionistas que representem dois quintos do capital realisado.

§ 3.º—Se á primeira convocação não comparecer numero legal de accionistas e sufficiente representação do capital, será convocada nova Assembleia dentro de 30 dias, mas nunca antes de quinze, a qual funccionará para todos os effeitos sem limitação de capital com os accionistas que se acharem presentes no local, dia e hora indicada na convocação.

Art. 24.º — Serão pagos pela Companhia todas as contribuições e impostos lançados á Direcção e Conselho Fiscal e empregados sobre os seus vencimentos e percentagens.

Art. 25.º—Logo que os presentes Estatutos sejam approvados pela Assembleia Geral, esta será convocada para proceder á eleição dos cargos sociaes a que se refere o artigo 10.º, devendo os eleitos funccionar até 31 de dezembro de 1923.

Art. 26.º—O actual gerente ou sub-gerente fica auctorisado a reduzir estes estatutos a escriptura publica e registal-os no tribunal do commercio.

Art. 27.º — Observar-se-hão as disposições legaes applicaveis em todos os casos omissos n'estes Estatutos.

Porto, 6 de agosto de 1920.
Domingos Cunha.

†

Jeronymo Pereira Gonçalves
FALLECEU

6893 SEUS filhos, nora, irmão, sobrinhas e testamenteiros participam ás pessoas das suas relações e amisade, bem como ás do saudoso extincto, o seu fallecimento e que os responsos por sua alma, se celebram hoje, ás 5 horas da tarde, na parochial igreja de Santo Ildefonso.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 12 de agosto de 1920.

Jeronymo Pereira Gonçalves Junior
Julio Gonçalves
Maria Lopes Pereira Gonçalves
Manoel Pereira Gonçalves
Mathilde Pereira Gonçalves
Custodia Pereira Gonçalves (ausente)
José de Oliveira e Sousa
Manoel Teixeira Leal
Joaquim Martins do Rio.

†

Antonio Leite da Costa (filho)
FALLECEU

6898 SEUS paes, irmãs, tios, cunhado, primos e socio rogam ás pessoas das suas relações e amisade, bem como ás do saudoso extincto, a subida fineza de assistirem aos responsos que, por sua alma, têem logar, ás 17 horas de hoje, na parochial igreja de S. Nicolau.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 12 de agosto de 1920.

Margarida Ramos Costa
Antonio Leite da Costa
Ignez Ramos Leite da Costa Motta Alves
Margarida Ramos Leite da Costa
Maria Cecilia Ramos Leite da Costa
Miquelina Ramos Alves
Rosa Ramos Pinho
Julia Moreira Ramos de Oliveira
Dr. Arthur Alfredo da Motta Alves
Joaquim José Alves
Francisco Joaquim da Costa
Antonio Armando Costa
Antonio Gonçalves dos Santos
Antonio José Alves Pereira.

†

Julia Elvira dos Guimarães Captivo Villaça
FALLECEU

6861 SEUS filhos, irmãs e cunhada participam ás pessoas das suas relações, bem como ás da finada o seu fallecimento e rogam a fineza de assistirem aos seus funeraes; que se realisam hoje, 12, pelas 5 horas e meia da tarde, na igreja dos Terceiros do Carmo.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 12 de agosto de 1920.

Vicente Francisco dos Guimarães Villaça
José Julio dos Guimarães Captivo Villaça
Alvaro Carlos dos Guimarães Villaça
Barbara Augusta dos Guimarães Albuquerque Cibrão
Elisa Amelia dos Guimarães Captivo
Maria Filomena Leite Guedes Captivo.

Estancia Hydrotherapica de
Entre-os-Rios
Cura de bronchites 5077
Abertura em 1 de junho do Grande Estabelecimento Balneotherapico e dos Grandes Hoteis de A TORRE e de ENTRE-OS-RIOS, completamente reformados. Agua e, em muito breve, electricidade em todos os aposentos
Pedidos a Angelo Vasquez Henriques — Entre-os-Rios.

Leilão em Setubal
3 mastros com 21 metros
3 mastareus e 1 carreguja
1 molinete e respectiva ferragem
1 deposito de ferro 6800
Ferros de varios cobre e cabos de aramo
Correntes, cabos, cadernaes e mais salvados.
A's 14 horas do dia 15 de agosto

Aduela de New Orleans
A' descarga do navio «VENTURO 0»
Vende a
União Importadora, L.da
25, Rua Infante D Henrique
TELEPHONE, 1662 PORTO 5195

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Alugueres

ALUGA-SE quarto mobilado. Rua Sá da Bandeira, 321 2.º. 6917
ALUGAM-SE quartos modestamente mobilados, com ou sem pensão. R. Principe, 180. 6116
ALUGA-SE um armazem e loja. Av. Diogo Leite, 17 e 19, Gaya. 6044
CASA aluga-se ou vende-se. Rua de Almada, 479. 6038

Compras

ESPINGARDA Francotte ou Idéal, cal. 12, compra-se, estado bos. Cima Muro da Trindade, 33. 6607
MACHINISMOS compram-se e vendem-se. Rua Feliz rdo Lima, 82, Gaya. 6045
PIANO, em bom estado, compra-se. Paga-se bem. Rua Formosa, 178. 5845
SACARIA usada, compra-se. Rua do Heroismo, 248. 5362

Costureiras

AJUDANTAS para costura facil, precisam-se. Rua de Alegria, 818. 6048
COSTUREIRAS e ajudantes precisam-se. Rua do Visheiro, 78. 6046
COSTUREIRAS ajudantes precisam-se. Rua Sá da Bandeira, 169-1.º. 6047
COSTUREIRA e ajudanta, precisam-se. Rua Anthero do Quental, 531. 6049

Criadas

CREADA para Espinho precisa-se, fallar Santa Catharina, 531. 6050
CRIADA para cosinha e mais serviços, idade superior a 30 annos, precisa-se. R. do Rosario, 65. 6051
CRIADA para todo o serviço, precisa-se. R. 5 de Outubro, 184. 6052
CRIADA de sala, offere-se. Rua do Calvario, 78. 6717
CRIADA de cosinha, precisa-se no Campo 24 de Agosto, 124. 6872
CRIADA para cosinha precisa-se. Rua de Camillo Itala, 49, Gaya. 6053
CRIADA para cosinha, offerece-se. Rua dos Bragas, 317. 6058
CRIADA, precisa-se para todo o serviço. Rua da Torrinha, 275. 5422
CRIADA de sala, habilitada em serviço de mesa, offerece-se. R. de Camões, 184. 6349
CRIADA para todo o serviço precisa-se. Praça da Republica, 125. 6062
CRIADA precisa-se. Rua Entre Quintas, 115. 6063
CRIADA para cosinha e mais serviços, precisa-se. Rua do Bomfim, 175-2.º. 6057
CRIADA, offerece-se, interna ou externa, dama de companhia ou brunideira. R. S. Bento da Victoria, 68, casa 5. 6386

Criados

CRIADO para casa de modas precisa-se dando fiador. Rua de Cedofeita, 87. 6054
CRIADO, precisa-se para cosinhar, Rua de Santa Catharina, 471 1.º. posa

Hospedes

HOSPEDES de respeitabilidade, optimo tratamento. Rua de Santa Catharina, 53-3.º. 3862
PENSIONISTAS a 1$20 por dia, acceitam-se. Bom tratamento. R. Elias Garcia, 54 2.º. 3661
HOSPEDES, acceitam-se a preços modicos. Muro da Rebolleira, 158. 3178

Officios

ALLEMÃO e piano, leccionase e fazem-se traducções. Cedofeita, 490. 6516

Pessoal

DESENHADOR. Encarrega-se de toda a especialidade de desenho. Carta a Souza Pinto, rua do Mercal, 61, Porto. 6144
ENSAIOS de ouro e prata, e analyse de mineraes. Casa Francesa. Sá da Bandeira, 33. 221
BRUNIDEIRA habilitada, tambem rabe de costura, não se importando ir para fóra. Constituição, 1267. 6312
MENINA, offerece-se para acompanhar creanças, casa respeitavel. Referencias. R. S. Diniz, 625. 5900
OFFERECE-SE criada de sala, habilitada em serviço de mesa. Rua de Camões, 184. 6541
PONTEADEIRA, offerece-se aos dias. Preço modico. R. da Cedofeita, 408, casa 11. 6854

Pedidos

COSINHEIRA aos dias precisa-se para pensão. Trav. Coronel Pacheco, 11. 6048
COSINHEIRA habituada, para a Foz, precisa-se; falar 11mk de Villa, 119 1.º. 6010
COSINHEIRA, precisa-se, habilitada e com livro. Rua de Costa Cabral, 870. 6030
CONTADOR habilitado precisa-se. Rua da Porta do Sol, 30. 6008
EMPREGADO para pharmacia precisa-se. Rua Santo Ildefonso, 85. 6009
OURIVES de ouro precisa-se. Trav. da Povoa, 81. 6065
APRENDIZ ou aprendiza de alfaiate, precisa-se. Rua das Flôres, 31-1.º. 6042
PRECISA-SE de um rapaz externo, de 15 a 16 annos, para recados. Prefere-se da prov. Fallar R. Cedofeita, 58. 6716
RAPAZ da provincia, para mercearia, precisa-se na rua Candido Reis, 345, Gaya. 6024
VIAJANTE de mercearia e outras artigos, precisa-se. Fallar na rua 31 de Janeiro, 51. 6760

Transpasses

MERCEARIA passa-se com armazem annexo. Rua S. Victor, 102. 6071
TABACARIA, trespassa-se ou arrenda-se na provincia. Rua de Santa Catharina, 918. 6191
PADARIA passa-se. Rua da Batalha, 20. 6072
BEZ-DO-CHÃO trespassa-se. Para fallar, das 9 ás 7. Rua de Santo Ildefonso, 252. 6075

Vendas

ARMAÇÃO. Vendem-se dois corpos. Heroismo, 108. 5335
BARRIS, vendem-se de 4 a 5 almudas, madeira Oriental 16 da Victoria, 55 2.º. 3701
CAO—Terra Nova, pura raça, magnifico exemplar, novo, guarda, nadador. Travessa Allegre, 50 —Fos. Esda. 100. 6098
CAMA de pau santo e colcha de séda antiga. Vêr e tratar, Casa Progredior, 31 da Janeiro, 157. 6887
BILHARES, vendem-se a 20$ aos convidativos. R. da Conceição, 67. 6578
BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Francesa Sampaio Bruno, 33-2.º. 6699
CARRO para 4 ou 5 pessoas, vendem-se por 1:000$00. Rua 127, Gaya. 6071
CASA, vende-se livre e aforada, perto do Infante. Tratar: Bomjardim, 584-1.º. 6095
GRAMOPHONE vende-se. Rua das Virtudes, 13-1.º. 6088
MACHINA de escrever vende-se. R. Sá da Bandeira, 180. 6085
PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 326-3.º. Preços baratos. 6638
VENDEM-SE alguns predios e uma ilha; trata-se na travessa Anselmo Braamcamp, 124, com Guimarães. 6544
ZINCO em barra vende-se. Rua Santa Theresa; 4 a 6. 6086

Alfandega do Porto
Leilão
BELMIRO VICENTE RAMOS, diplomado com o Curso Superior de Commercio, chefe de serviço das Alfandegas, chefe da 2.ª repartição da Alfandega do Porto e sub-director da mesma Alfandega:
6883 FAÇO saber que no proximo dia 16, pelas 12 horas, na sala dos leilões d'esta casa fiscal se ha de proceder á venda em hasta publica das mercadorias abaixo indicadas, provenientes das cargas dos vapores ex-allemães, a saber:
Productos chimicos, tabaco em folha, louça de ferro forjado esmaltado, malha de algodão, tecidos de algodão e lã, perfumarias, sabonetes, grossarias de linho, atoalhados de linho, cerveja, calçado, candieiros, louça de barro fino, armações para guardasoes, sêda em rama, tecido de lã, etc.
Os particulares que arrematarem o tabaco só o poderão fazer para reexportar.
Alfandega do Porto, 11 de agosto de 1920.
Eu, *Manoel da Veiga Ayres de Gouveia*, o escrevi.
O sub-director, em exercicio,
Belmiro Ramos.

Tabacaria Aliança, Lt.a
49, R. Sá da Bandeira
PORTO
Telegramma da loteria de 11 de agosto
2:868..... 20:000$00
1:361..... 2:000$00
5:316..... 1:000$00
4:806..... 50$00
2:046..... 20$00
7:246..... 200$00
5:747..... 200$00
823..... 200$00
3:289..... 200$00
1:315..... 200$00
7:331..... 200$00
6:117..... 200$00
4:044..... 200$00
2:120..... 200$00
2:867 App..... 166$25
2:869 App..... 166$25
Quarta-feira, 18 de agosto
Loteria de Lisboa
PREMIO MAIOR
40:000$00
Bilhetes a 24$00, meios a 12$00, quartos a 6$00, quintos a 4$80, decimos a 2$40, vigesimos a 1$20. Cautelas de $60, $36, $24 e $12.
Pedidos á 6891
Tabacaria Aliança, Lt.a
— PORTO —
Fumem todos
Cigarros Gatão
Tabacos nacionaes e estrangeiros e loterias.
Prefiram os vinhos
Borges & Irmão

"A REFORMA"
Monte-pio da classe commercial no Porto
(Sob o regimen Mutuo)
Galeria de Paris, 11
PORTO
Assembleia geral extraordinaria
6888 POR ordem do snr. presidente da assembleia geral convido os senhores associados d'este Monte-pio a comparecerem na assembleia geral extraordinaria, a realisar no dia 16 do corrente, pelas 21 horas, na séde social, sendo a
ORDEM DA NOITE
Tomar conhecimento do pedido de demissão apresentado pelo thesoureiro da direcção actual, e proceder-se a nova eleição para o dito cargo.
No caso de não reunir numero legal de socios, para a assembleia poder funccionar, fica a mesma desde já convocada para o dia 24 do corrente, á mesma hora e com identica ordem da noite, funccionando com qualquer numero de socios presentes.
Porto e secretaria do Monte-pio «A Reforma», 7 de agosto de 1920.
O 1.º secretario da assembleia geral,
Alberto dos Santos Costa.

Licor Depurativo de
dr. ALVES QUINTELLA
40 anos d'exito.
O melhor
Agentes no Norte
Lourenço Ferreira Dias,
LIMITADA 5860
53, Rua das Flores, 157
— PORTO —

Camions "DAIMLER"
(Mercêdes) 6896
Para entrega immediata. Vende-se tambem um "MARTINI" (Suisso) usado. Trata-se na rua dos Retrozeiros, 125, 1.º, D. — LISBOA.

GEREZ
Estancia hydrologica de repouso e turismo
Epoca thermal de 1.º de maio a 31 de outubro
Agua thermaes, unicas no seu genero. Premiadas em varias exposições
Indicação especial nas doenças das vias biliares e do figado e suas consequencias
Doenças do apparelho digestivo e da nutrição (glycosurias, arthritismo, gôtta, obesidade, litiases renaes, etc.). Paludismo e doenças dos paizes quentes. Rheumatismos. Doenças nervosas e das senhoras. Installações hydroterapicas e para massagens. Laboratorio para analyses clinicas. Viação automovel, auto-omnibus e trens, entre Braga e Gerez. 6032
Depositos das aguas: Porto, José Falcão, 132—Lisboa, Largo da Annunciada, 10.
Correspondencia e Thermas — GEREZ

Companhia dos Vinhos e Azeites de Portugal
Vinhos Colares — **Viuva Gomes** 6796
Vinhos da Madeira — **Viuva Abudarham**
Vinhos da Madeira — **Weldsh Brothers**
Agentes geraes para o norte de Portugal,
ANGELO DE LEMOS, L.da
Praça Almeida Garrett, 25 — PORTO

Banco Portuguez e Brazileiro
SÉDE: R. Augusta, 34, LISBOA FILIAL: P. do Almeida Garrett, 52
TELEPHONE 631-C. PORTO TELEPHONE 2141
CAPITAL: Esc. 10.000:000$00 RESERVAS: Esc. 8.000:000$00
ESTE BANCO EFFECTUA TRANSACÇÕES BANCARIAS DE TODA A ESPECIE, COMO:
Compra e venda de cambiaes. Compra e venda de moedas estrangeiras. Abertura de creditos.
Descontos e transferencias. Cartas de credito para todas as praças.
Emprestimos cauccionados
Pagamentos por ordem telegraphica ou pelo correio. Ordens de compra e venda de titulos.
Dep em moeda nacional e estrangeira Cobranças no paiz e estrangeiro.
Tem correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro.
Cofres para aluguer 60

S. THOMÉ
Agencia Commercial de S Thomé
— DE —
ALBINO MAGALHÃES
Commissões e Consignações
Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão
Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; lista e acompanha ções em Juizo; cobranças de rendas, etc., etc.
Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.
Endereço telegraphico: **Albimaga**
Codigo: **Ribeiro** 47

Sabonete Taipas
O Sabonete da Pelle 6138
Concessionario
Antonio Ribas—Porto

6137 **AS doenças da pelle, as bronchites, o rheumatismo e a sifilis, curam-se nas Caldas das Taypas e o hotel das Thermas é o unico no seu genero no paiz.**

Carpintaria
Marcenaria
Madeiras
Serraria a vapor
Fabrica de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de madeiras para soalhos. Fornecedores para navios.
Secção Electro-Metallurgica
A MODERNA, LIMITADA
Rua de Camões, 302 PORTO Telephone 306

Cirurgia
do dr.
Arnaldo Maia Mendes
Maternidade do Porto
Fundador — **Dr. Arthur Maia Mendes**
Rua de Camões, 329
Telephone, 1312
Molestias de senhoras e partos. — *Operações cirurgicas de qualquer especie.*
Secção de pensionistas — Casa de saude em magnificas condições hygienicas. — Quartos particulares e 1.ª ordem — Consulta das 2 ás 4 horas da tarde.
Secção dos pobres. — Continua a haver consulta e curativos todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas. Desde a inauguração até 31 de dezembro ultimo tem-se feito n'esta secção 36.284 curativos gratuitos.
Continúa o internato gratuito para uma doente pobre que precise de ser operada de parto — um só logar á vez. — Exige-se informações particulares garantidas de pobreza, além do respectivo attestado. 279
Começou no dia 12 de abril uma consulta gratuita para creanças pobres, até 2 annos de idade. Este serviço é feito ás segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10 horas, e só serão admittidas á consulta as creanças que vierem acompanhadas dos respectivos attestados.

Aos capitalistas
6395 VENDEM-SE duas importantes quintas de grande rendimento, em Leça do Balio, concelho de Mattosinhos, a dois kilometros da Ponte da Pedra (linha 7), tres do Monte dos Burgos (linha 6) e dois da estação de Crestins, na linha da Povoa. Situadas n'um dos mais lindos logares da freguezia.
Uma tem casa para senhorio e caseiro, é regada toda com agua de mina e engenho e mede aproximadamente 60:000 metros quadrados, lavra bastante vinho e tem adega, *garage* e cocheira.
A outra mede 24:000 metros quadrados, tem casa typo moderno, jardim, pomar, *garage*, cocheira e agua de engenho e de mina e tambem lavra bastante vinho.
Uma e outra têem motta. Ficam á margem da estrada n.º 30, kilometro n.º 9.
Para informar, das 11 ás 17, na travessa Sá Noronha 20, 2.º-1.º.

GUARDIAN
Assurance Company Limited
(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)
Estabelecida em 1821
Um dos mais antigos dos do mundo
Capital subscripto, £ 2.000:000
Total dos fundos investidos mais de £ 6.480:000
Receita annual £ 1.180:000
aceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices nos premios correntes. 16
Agentes directores em Portugal
HENRY BURMAY & C.ª
Sub agente no Porto
Alipio Moutinho
Rua Elias Garcia n.º 168

Aguas de Caldellas
Para os intestinos
Unicas em Portugal
Vendem-se nas Cormelitas n.º 12 5941

Fabricas de Moagem da Senhora da Hora
6671 PREVENIMOS que toda a saccaria de n/marca só será recebida até 30 de agosto do corrente anno.

Cam. de F. do Estado
Direcção do Minho e Douro
Serviço dos Armazens Geraes
Pelo presente annuncio se faz publico que no dia 15 do proximo mez de agosto, e umas horas da tarde, perante a direcção dos caminhos de ferro do Minho e Douro, em Campanhã, se ha de proceder ao concurso publico para a venda até 370 barris servidos a oleos de lubrificação.
Para ser admittido como

Freijó Freijó Freijó

Marca VERDE E AMARELLO

A verdadeira madeira para vasilhame, e a mais barata por ser a melhor.

Vendem:

Marques Pinto & C.ª, Limitada

181, Rua Candido dos Reis

TELEPHONE, 2070 PORTO 6118

Constituição de sociedade

6882 POR escriptura de 3 de agosto de 1920 lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, José da Silva Sequeira e Antonio Manoel Lino de Carvalho, ambos d'esta cidade, constituiram entre si uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada constante dos artigos seguintes:

Primeiro—A sociedade adopta a firma de Sequeira & Carvalho, Limitada, tem a sua séde no Porto e o escriptorio provisoriamente, na rua da Fabrica, segundo andar de casa numero sessenta e sete, sendo o seu objecto o commercio de cereaes e panificação ou outro qualquer em que accordem os socios; considera-se iniciada em um do corrente mez e a sua duração é indeterminada.

Segundo—O capital social é de trinta contos em dinheiro, integralmente realisado, sendo de quinze contos a quota de cada socio.

Terceiro—A gerencia social fica confiada aos dois socios, qualquer dos quaes poderá representar a sociedade em todos os actos que lhe interessem e firmar por ella todos os seus documentos, sendo, porem, expressamente prohibido a ambos intervir em nome da sociedade em actos ou contractos estranhos ás suas operações.

Quarto—Não serão exigiveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos socios poderá fazer á caixa os suprimentos de que ella carecer, recebendo o juro annual de seis por cento.

Quinto—Nenhum dos socios poderá, sem o consentimento escripto do outro, ceder a terceiro a sua quota ou parte d'ella.

Sexto—Os balanços sociaes, para apuramento de lucros e perdas, serão fechados em trinta e um de julho de cada anno e os lucros liquidos que elles acusarem terão a seguinte aplicação.

a) Cinco por cento para formação e reintegração do fundo de reserva legal; —*b*) a percentagem que se determinar para qualquer outra applicação ou reserva; —*c*) o remanescente para divisão aos socios na proporção das quotas que tiverem na sociedade. N'esta mesma proporção serão supportados os prejuizos quando os haja.

Setimo—Pela morte ou interdicção de qualquer dos socios ficará adjudicado ao socio sobrevivo ou capaz todo o activo e passivo social, com a obrigação de pagar aos herdeiros do morto ou representantes do interdicto o que se verificar pertencer a este pelo balanço a dar com relação á data da morte ou interdicção.

Este pagamento será feito no praso de noventa dias a contar do dia do fallecimento ou do ultimo de transito em julgado da sentença da interdicção.

Oitavo—Dissolvida a sociedade por qualquer outro motivo, será a liquidação e partilha effectuada como para ella se concertarem os socios, ambos os quaes se reservam o direito de licitação para o caso de ambos pretenderem adquirir o estabelecimento social.

Nono—Será regulado pelas disposições legaes applicaveis tudo aquillo em que este pacto fôr omisso.

Porto, 3 de agosto de 1920.

Thomaz Magro Kestler Junior.

4.ª vara civel do Porto

Escrivão Cesario Benito

4.º officio

Na quarta vara civel da comarca do Porto e cartorio do escrivão Cesario Benito, correm éditos de trinta dias, contados da ultima publicação d'este annuncio, a citar quaesquer interessados incertos que se julguem com direito á herança deixada por Alvaro Mariani Pinto, que tambem usou os nomes de Alvaro Mariani, ou Alvaro Cristiano Mariani Pinto, fallecido em 13 de janeiro ultimo, na rua do Barão do Corvo, em Villa Nova de Gaya, sem testamento, para na segunda audiencia, posterior ao termo dos éditos, verem acusar-se a sua citação e marcar-se-lhes a terceira audiencia seguinte para deduzirem a impugnação que tiverem a fazer á justificação avulsa requerida por D. Anna de Jesus Mariani, ex D. Anna de Jesus Trindade, viuva do mesmo Alvaro Mariani e por seus filhos D. Laura Mariani Fernandes, casada com Albino Fernandes; D. Rosa Mariani Valente, casada com Henrique Lopes Valente; e Arthur Alvaro Mariani, solteiro, emancipado, todos residentes em Villa Nova de Gaya, que pretendem ser julgados habilitados como unicos e universaes herdeiros do mesmo Alvaro Mariani, afim de entre si partilharem os bens da herança e assi d'aquelle, do qual é meeira a referida sua viuva, pertencendo a outra metade áquelles seus filhos, seus legitimos representantes e successores, podendo assim tomar conta dos respectivos bens, e em especial de dois seguros de vida feitos pelo justificado na Companhia de Seguros «l'Urbaine» com séde em Paris, do montante de seis contos cada um, como consta das apolices n.ºs 150:257 e 150:258. As audiencias fazem-se ás terças e sextas-feiras de cada semana, ás dez horas, no Tribunal respectivo, sito á rua de S. João Novo, da cidade do Porto. Se, porém, alguem d'esses dias fôr feriado realisar-se-ha a audiencia no dia immediato.

Porto, 4 de agosto de 1920.

O escrivão da 4.ª vara civel,

Cesario Augusto Rebello Benito.

Verificado.

O Juiz da mesma vara,

Garção. 6849

O solicitador,

José Soares Brandão.

C. C. de P. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para os habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros do fallecido agente reformado, Antonio Lino, chefe de distrito que foi da divisão de via e obras, á pensão que elle legou, cuja instituidora da carta de habilitação é Penelope da Conceição, por despacho de 30 de maio, do corrente, concedendo a divisão em rateando e pedido em requerimento de viuva Rosa Gomes Lino e seus filhos menores, de 23, Maria, Elvira, Alcia e Maria Helena.

Findo este praso sem contestação ou cumprimento em contrario com as disposições da citada legislação será a divisão effectiva.

Lisboa, 31 (illegivel)—O chefe do Serviço de Contabilidade (illegivel), M. A. A. Marques. 6847

Tribunal do Commercio do Porto

Arrematação

(2.ª publicação)

6885 NO dia 6 de outubro, por 15 horas, á porta d'este tribunal, a requerimento do Ministerio Publico, ha-de proceder-se á arrematação, por qualquer preço, do direito e acção a varias dividas activas constantes do processo de arrolamento dos bens dos subditos allemães A. Binswanger, A. Lweizer, Banno Ebert, Bluger & Kaiser e Caina Valert & C.ª, pendentes no cartorio do escrivão abaixo assignado.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem seus direitos nos termos da lei.

Porto, 3 de agosto de 1920.

Verifiquei o exmeddido

O Juiz de Direito do 2.º vara, no impedimento do da 1.ª,

Freitas Ribeiro

O escrivão do 1.º officio,

Augusto Ribeiro da Silva.

C. G. P. Portuguezes

AVISO

Horario dos comboios suspenso de 1 agosto em Pampilhosa do ramal rapido Lisboa-Porto

Em consequencia de difficuldades por falta de combustivel, fica em suspenso, até novo aviso, o serviço rapido de Entre-Douro e Minho, que se realisa em 27 do corrente, a que precedeu o seguinte horario, das partidas para Hespanha e Franca (por via Valença) e Vianna:

Lisboa, 3 de agosto de 1920.—O Director geral do Commercio, Fernando de Magalhães. 6867

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 6999

Vapores a sahir

London	VARD	Esperado em 16 do corrente.
London	DARINO	Esperado em fins do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Esperado em 18 do corrente.
Liverpool	COMO	Esperado em fins do corrente.
Hull & Leith (Directo)	UNO	Esperado em 14 do corrente.
Dublin & Glasgow (Directo)	SMERDIS	Esperado em 24 do corrente.
Antwerp & Hamburgo	* * *	Esperado em fins do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 436 Teleg:—Landgar

Booth Line 6969

Liverpool	Hildebrand	**Em 18 de agosto.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
Pará e Manaus	Hildebrand	**Em 7 de setembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga só para Manaus e com trasbordo para Iquitos.
Pará, Maranhão, Ceará e Parnahyba	Benedict	**Em 12 de setembro.** Recebe carga.

Lamport & Holt Line

Rio e Santos	Holbein (Directo)	**Em 24 de agosto.** Recebe carga e passageiros de 3.ª classe, ao preço de esc. 268$00. *Impostos comprehendidos* 6217

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

NEW-YORK

O vapor «ABLANSET» receberá carga para New-York se a houver em quantidade sufficiente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 6887

Rawes & C.ª

Telephone, 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

Ilha da Madeira

Lugre FERNANDO

Principia a receber carga na proxima terça feira.

Para esclarecimentos trata-se com os agentes.

Guilherme Machado & C.ª 6760

Rua do Novo Alfandega, 108

Telephone, 1523

Joias

210 COMPRAM-se vendem-se em segunda mão. Gallo & Vilaça, *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

Linha Belga

Paquetes correios a sahir de Leixões para o Rio de Janeiro e Montevideo

HIGHLAND LOCH—Em 16 de agosto

HIGHLAND ROVER—Em 30 de agosto

HIGHLAND PRIDE Em 13 de setembro

HIGHLAND LADDIE —Em 20 de setembro

HIGHLAND GLEN—Em 4 de outubro

Preço de passagem em 3.ª classe esc. 18$00

(Impostos comprehendidos) 6223

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique, 21

Telephone, 7 PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Linha de vapores Neptun

Vapor—**HECTOR**—para **Bremen**, acceitando carga para mais portos da Allemanha, Hollanda, Dinamarca, Suecia e Noruega, carrega hoje todo o dia.

Para mais informações dirigir aos agentes 6808

F. Stöve & C.ª

Rua Dr. Bessa Viterbo, 87, 2.º

AMERICAN LINE

Vigo New-York

Serviço de paquetes correios Norte-Americanos de grande força e luxo

Directamente para New-York, sahirá de Vigo, a 25 de agosto de 1920, o rapido e magnifico paquete correio de 16:000 toneladas.

MANCHURIA

Recebe passageiros de primeira classe, terceira intermediaria e terceira ordinaria. Duração da viagem OITO DIAS.

Preços

Em primeira classe desde 1.462 a 3.662 pesetas segundo a categoria

Em terceira intermediaria 824,25 pesetas

Em terceira ordinaria 515,75 pesetas

Sem incluir imposto de desembarque (5 dollares)

Condições para embarcar em Vigo

Tomar um passaporte do governo civil e da cidade do antigamente, visado precisamente por o consul dos Estados-Unidos do districto dos mesmos.

É indispensavel que os passageiros que tenham gratuito o logar (para o qual devem depositar 250 pesetas) se apresentem n'esta agencia com 5 dias de antecipação á data da sahida do vapor.

Para informações dirigir-se ao representante em Hespanha:

A. CARDONA 6869

Victoria, 34—Vigo

COMPANHIA TRANSMEDITERRANEA

Vapores directos para LONDRES

Levando carga a fretes correntes para todos os portos da Inglaterra.

A sahir em 12 de agosto.

Vapor Perez Pujol

Para fretes e mais esclarecimentos dirigirem-se aos agentes: 6635

JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Vapor "Catherine Annie"

Este vapor vindo de Manchester com carga geral, é esperado hoje

Previnem-se os snrs. recebedores para pôrem as baroas a bordo, a fim de evitar que o façamos de sua conta e risco

Os agentes 6869

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Telephone, 470 Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa

Para Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "LOURENÇO MARQUES")

Para Bissau, Bolama, Benguella, Novo Redondo e Landana

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "FERNÃO VELOSO")

Para Philadelphia e New-York

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "S. Vicente")

Recebendo carga, a sahir do rio Douro em 14 do corrente o vapor

«GRANJA»

Para Funchal e Pará

(DIRECTO)

Recebendo carga e passageiros, a sahir de Leixões em 17 do corrente o vapor

«S. JORGE»

As fragatas estão á carga de 15 a 17.

Para Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Capetown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

(DIRECTO)

Recebendo carga e passageiros, a sahir em 20 do corrente o vapor

«INDIA»

As fragatas estão á carga de 17 a 19.

Para Vigo, Havre, Anvers, e Hamburgo

Recebendo carga, a sahir em 25 do corrente o vapor

«LIMA»

As fragatas estão á carga de 22 a 24.

Para Genova e Marselha, ha brevemente um vapor.

Para mais esclarecimentos, trata-se com o agente 6826

Armando Ochoa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

COMPANHIA DA Mala Real do Pacifico

Paquetes expressos-correios

BAHIA DE LISBOA

OROPESA — Nova Publicação viagem, em 21 de setembro, para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos Aires e passo de Chile e de Perú.

Recebe passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Esc. 278$00 6728

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes do Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

LLOYD ROYAL BELGE

Para ANVERS

O vapor «ELVIER» entra e carrega quinta-feira, 12 do corrente.

Para carga trata-se com os agentes, 6732

Henry Burnay & C.º

Telephone, 895 22, Rua da Nova Alfandega

Lloyd Brazileiro

O paquete «CUYABA», a sahir em 15 de agosto, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Recebendo carga com baldeação no Rio de Janeiro, para todos os portos do Sul do Brazil.

Preço da passagem de 3.ª classe esc. 278$00

(Impostos incluidos)

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes, 6210

Henry Burnay & C.º

Telephone, 895 22, Rua da Nova Alfandega

AVISO—As fragatas para este paquete recebem carga desde já.

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Londres	REDSTART	Estrou e principia a carregar no dia 14 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: Kendall Pinto Basto & C.º, Limitada, Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º Telephone n.º 470 6224

Armement Deppe

Para Bordeaux e Anvers

O vapor—**NEUTRAAL**—esperado no Douro em 10 do corrente, recebe carga para os portos acima.

Trata-se com o agente 6694

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Sud-Atlantique

Lutetia

Paquete de luxo, extra rapido, a quatro helices

Serviço exclusivo de passageiros

Este grande paquete inaugurará as suas viagens, sahindo de Lisboa em 21 de setembro, para o **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes

Os senhores passageiros de 1.ª, 2.ª e intermediaria pódem reservar os seus logares á vista da planta do paquete, mas recommendamos para isto a maior antecipação.

Preço da 3.ª classe esc. 278$00

Impostos comprehendidos

Trata se com o agente. 6690

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Sociedade Maritima Nacional

Avisam-se os snrs. recebedores e expedidores de cargas de e para Lisboa, que sendo esperado de Inglaterra em breves dias, o vapor "ESTORIL" ficará fazendo carreiras consecutivas entre o Porto (Douro) e Lisboa.

Trata se com 6579

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Hamburgo

Recebendo carga a frete corrido para Danzig Königsberg, Memel, Abo, Helsingfors, Gotenburgo, Stockholm, Malmo, Helsingborg, Kopenhagen, Christiania, Stavanger, Bergen, Trondhem etc., etc. 6725

O vapor «TROSTBURG» sahirá em 12 de agosto, ao meio dia.

Para carga com **J. W. Gerhard Burmester**

Telephone, 789 Rua de S. João Novo n.º 7

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez **EUTERPE** Capitão * * *	A sahir em 15 de agosto.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideo, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Vigo, Brazil.

HONG-KONG, CHINA

Para Gothesburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubeck.	Vapor sueco **Scandinavia** Cap. * * *	A sahir em 24 de agosto.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 —PORTO— 6659

KONINKLIJKE HO LANDSCHE -LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

GOOILAND

Em 14 de agosto.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Este vapor recebe tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

5982 OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 82 *Telephone, 1:576*

NORWEGIAN STEAMSHIP LINE "STANDARD"

Para LONDRES

(DIRECTO)

O vapor «ALA»

Espera-se para sahir em 12 do corrente.

Agentes 6586

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

PORTO	LISBOA
R. do Bomjardim 58, 2.º	Caes do Sodré, 52
Telephone, 746	

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 31 de agosto—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe

Preço em 3.ª classe, esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Liger—Em 21 de setembro Para Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe, esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

5145

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Kagera—Em 11 de agosto—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Amiral Troude—Em 18 de agosto—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 268$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

6333

Siam—Em 28 de agosto—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Belle Isle—Em 7 de setembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc 273$00

(Impostos comprehendidos)

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª classe e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata 51
TELEPHONE 1-2-	TELEPHONE, 1-117

Chargeurs Réunis

Para ANVERS

O paquete «DALNY» de 11:300 toneladas, receberá carga em Leixões a 20 de agosto.

As fragatas para o referido paquete receberão carga no rio Douro.

Trata-se com o agente 6570

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 Rua da Nova Alfandega, 7

Sud-Atlantique

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Paquete correio rapido

ASIE—a sahir de Lisboa em 10 de agosto para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª, e intermediaria podendo os logares ser marcados á vista da respectiva planta.

Acceita passageiros de 3.ª classe ao preço de esc. 278$00

(Impostos comprehendidos)

Para tratar com o agente 6120

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Lugre

Vende-se de 641 toneladas de registro e 1:200 de carga, classificação A I ½ Lloyd Americano.

Trata-se 6751

Rua da Nova Alfandega, 18